

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE021520126SCP/SNC



Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 84 □ Número 4426 □ Quinta-feira, 02/fevereiro/2017 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

PUB.

Carro capotou

página 7

Foto PAULO JORGE DUARTE



Junto à passagem
de nível
do Bairro Piscatório



PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA
NIB: 0079 0000 0740 5836 101 69
Atenção: Indicar nome do assinante

PAGAMENTO DE ASSINATURA 2017

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de fevereiro: € 28,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de março: € 29,50

Para o Estrangeiro
Europa: € 79,00
Fora da Europa: € 89,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex

...E viva a Académica de Espinho!

páginas 2 e 3

Clube revitalizado a um ano de oito décadas
- Pinto Moreira sugere reeleição de José António Lacerda (no jantar aniversariante)

"Melhor qualidade de vida"

página 5

Quirino de Jesus e as novas expansões urbanas de saneamento básico, de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais



A última entrevista de Lito Gomes de Almeida

páginas 9,10 e 11

PUB.

OFERTA 2º PAR

Lentes Anti-risco até 3 diop. de esfera e cilindro até 2
Para quem quiser!



79€

Armação + Lentes
Longe ou Perto
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

249€

Armação + Lentes
Progressivas
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2
(LENTE DE ÚLTIMA GERAÇÃO)

Promoção válida: 01 Janeiro a 31 Março de 2016.

Ligue Grátis 800 999 888

www.opticenter.pt

OptiCenter

ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

Visite a nossa loja!

Espinho - Rua 23, 374

☎ 224 082 790

A Associação Académica de Espinho, fundada a 28 de janeiro de 1938, celebrou o 79.º aniversário com um jantar na sexta-feira, no Hotel PraiaGolfe, que contou com a presença do presidente da Câmara de Espinho, Pinto Moreira, o presidente da Assembleia Municipal, Guy Viseu, e o deputado Luís Montenegro. O presidente do clube destacou os prémios obtidos na última Gala do Desporto e deu nota do projeto de reabilitação do espólio desportivo do clube.

Lúcio Alberto

Pinto Moreira reconheceu que a Académica de Espinho justifica um maior apoio financeiro da Câmara Municipal, pretensão académica que será em breve correspondida, sem se descurar o apoio logístico. O autarca considerou “ambicioso” o projeto do clube, “mas sustentável”. E registou o desenvolvimento projetado para as condições da prática do desporto dos jovens atletas e a revitalização da Académica de Espinho no que concerne às infraestruturas patrimoniais. “Trata-se também de um enorme contributo para o desenvolvimento da cidade de Espinho.”

José António Lacerda salientou as classes de formação. “Temos casos de excelência em praticamente todas elas.”

“A ginástica, desde a iniciação, passando pelos minitrampolins, rítmica e acrobática, é já reconhecida a nível nacional como uma escola de qualidade e com uma forte tradição no panorama nacional”, observou o presidente acadêmico. “Com cerca de 200 atletas, a ginástica é de facto a menina dos nossos olhos e continuará a contar com todo o apoio que nos for possível. Na ginástica rítmica, a equipa juvenil formada pela Beatriz Salvador, Bárbara Santos e Mariana Fonseca foram campeãs nacionais individuais por equipas. A ginasta Mariana Fonseca está integrada na seleção. Parabéns a todas bem como às suas treinadoras Sílvia Canelas e Gabriela Salvador. Nos mini trampolins temos uma campeã nacional na categoria de iniciados, a ginasta Eugénia Mota. Temos ainda o Diogo Cabral, um jovem atleta júnior integrado na classe de elite da seleção nacional.”

O voleibol e o hóquei em patins, primeiras modalidades

des a serem criadas na Académica de Espinho, respetivamente em 1939 e 1940, “apresentam um grande número de atletas nas classes de formação.”

No tocante ao voleibol... “É com grande surpresa, no entanto com muito orgulho, que vemos outros clubes tão interessados nos nossos atletas e treinadores. É sinal que estamos no caminho correto e que devemos manter o rumo. Contamos neste momento com mais de 140 atletas. É um exemplo de grande dinamismo, organização e gestão, pelo que os seus dirigentes, técnicos e atletas têm de ser reconhecidos pelo excelente trabalho desenvolvido. Fomos campeões regionais e nacionais de infantis e todo o trabalho desenvolvido garante um futuro promissor.”

Uma palavra para a equipa sénior...

“Mais uma vez está a competir para se manter na 1.ª Divisão Nacional. Consientes das nossas possibilidades financeiras não temos qualquer dúvida que o desafio dos nossos atletas é difícil mas não impossível. Aos atletas da equipa de voleibol Sénior aqui presentes, muitos deles formados no clube, afirmamos total confiança na vossa equipa e desejamos o maior sucesso neste desafio.”

“Esta nossa equipa é treinada por Paulo Brenha, ex-atleta da nossa formação e que foi campeão nacional pelo nosso clube na época de 89/90”, constatou José António Lacerda. “Hoje temos conosco também, para receber o seu emblema de 25 anos de associado, o seu irmão João Brenha, também ele formado na Académica de Espinho, campeão nacional pelo nosso clube, com uma carreira ao nível dos melhores de sempre do voleibol nacional e atleta olímpico. Para o João Brenha um grande abraço do seu clube,



Foto FRANCISCO AZEVEDO

...E viva a Académica de Espinho!

Clube revitalizado a um ano de oito décadas

- Pinto Moreira sugere reeleição de José António Lacerda (no jantar aniversariante)



Foto DIREITOS RESERVADOS

a Associação Académica de Espinho.”

Eno que concerne ao hóquei em patins...

“Esta modalidade depara-se com uma dupla responsabilidade. Por um lado, manter a qualidade e a dignidade que o nome Escola de Patinagem Vlademiro Brandão exige. Por outro lado, o facto de sermos o único clube de Espinho a praticar hóquei em patins, com uma regularidade de mais de 70 anos, dá-nos uma responsabilidade a que temos de dar resposta. Os nossos sócios e a cidade assim o exigem. Na presente época e pela primeira vez em vários anos, temos dois escalões jovens, sub-13 e os sub-17, com um excelente desempenho. Estamos de parabéns e acreditamos que a modalidade está pujante e promissora.”

“Tal como nos últimos três anos, a equipa de

Hhquei em patins seniores encontra-se a efetuar uma excelente época, estando neste momento em lugar que permite discutir a subida à 1.ª Divisão Nacional”, frisou o presidente acadêmico. “Pelo trabalho que têm desenvolvido e pelo esforço e capacidade de superação que têm demonstrado em cada um dos jogos já disputados, estou certo que vamos atingir os objetivos definidos: a subida de divisão. A equipa merece e precisa do apoio de todos nós. Aos atletas da equipa sénior aqui presentes, reafirmamos total confiança e desejamos que tenham sucesso neste vosso e nosso desafio.”

Relativamente ao hóquei em campo (desde 1941)...

“Falta-nos um recinto para a prática desta modalidade, pelo que neste momento temos um maior foco

na variante de sala. Na presente época temos novamente o escalão sénior e, no geral, presenciamos um aumento significativo do número de praticantes. A Câmara Municipal de Espinho cedeu-nos, através de direito de superfície por 50 anos, um terreno no parque da cidade para construirmos o nosso tão desejado campo. Enquadrado no Parque da Cidade será uma mais-valia para a Espinho e terá com certeza grande procura para eventos nacionais e internacionais, com impacto importante na economia local aos mais variados níveis. Continuaremos à procura dos recursos financeiros necessários para a sua construção e contamos também com o apoio público para esse efeito.”

E também o ténis... Sendo uma modalidade essencialmente de lazer e com um conjunto de atletas

que são sócios do clube, continua a merecer a nossa atenção e um novo espaço no seio da Associação Académica de Espinho.”

E o andebol... “É uma modalidade recente no clube e que conta já com cerca de 100 jovens atletas que vestem a camisola académica. Por falta de espaços desportivos são utilizados essencialmente os espaços públicos da Nave e de Cassufas.”

Obadminton “é também uma modalidade recente, com cerca de 30 atletas, com muito bons resultados e uma grande capacidade organizativa.”

“A Associação Académica de Espinho é mais do que apenas atividade desportiva”, fez questão de sublinhar José António Lacerda.

“Há exatamente um ano, aquando do 78.º aniversário, anunciamos o início do projeto Museu da Associação Académica de Espinho. Desde essa data até hoje recuperamos cerca de 1.500 taças, que, para além de recuperadas, se encontram todas digitalizadas e classificadas em programa específico para o efeito. Formalizamos há exatamente um ano um protocolo no qual Vlademiro Brandão doou o seu vasto espólio desportivo ao nosso clube. Em contrapartida a Associação Académica de Espinho comprometeu-se a criar as condições necessárias para que esse património permanecesse no futuro museu do





clube.

“Homenageamos Vlademiro Brandão, lançamos a sua fotobiografia, da autoria de Armando Bouçom, e expusemos na galeria do Multimeios as memórias da sua vida desportiva” com o apoio do Serviço Municipal de Museologia. “Só com o apoio da Câmara de Espinho e com o sponsor da Solverde foi possível cumprir esta enorme responsabilidade.”

Entretanto, o mandato diretivo termina (já) em março.

“Temos as contas em dia e a atividade desportiva com grande dinamismo. Demos o pontapé de saída para o que chamamos Projeto AAE 2020. Assinamos um contrato promessa de cedência de direito de superfície por trinta anos com a McDonalds. O projeto encontra-se em apreciação junto da Câmara Municipal de Espinho e contamos assinar o contrato definitivo nos próximos dois meses. Este contrato permite-nos aceder aos meios financeiros necessários para requalificar o nosso parque desportivo e construir a nossa sede, que inclui o museu do clube. Desta forma vamos melhorar as condições da prática desportiva, termos novamente um espaço de convívio para os nossos sócios e projetar os próximos vinte anos.”

José António Lacerda aproveitou o ensejo para agradecer aos seus pares diretivos e aos restantes corpos sociais do clube. “Especialmente aos respetivos presidentes da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e do Conselho Geral, que, sem qualquer hesitação, nos deram todo o seu apoio e confiança quando a dignidade do clube foi recentemente beliscada. Viva a Associação Académica de Espinho!”

Por seu turno, o presidente da Câmara congratulou-se com o historial e a atualidade da Académica de Espinho. Regozijou com os feitos desportivos e manifestou a sua confiança na concretização dos desideratos da época em curso com o regresso do hóquei em patins ao escalão primodivisionário de hóquei em patins e da manutenção do voleibol na principal competição nacional.

“O trabalho desta Direção deve continuar”, sugeriu Pinto Moreira. “O presidente José António Lacerda deve recandidatar-se para dar continuidade ao projeto da Associação Académica de Espinho.”

Sócios com 50 e 25 anos de filiação

Os sócios que festejaram os 25 e 50 anos de associação com o clube, foram reconhecidos pela Académica de Espinho através da entrega dos respetivos emblemas comemorativos.

50 anos – José Manuel Aroso da Silva Neto, Carlos Alexandre Aroso da Silva N. Neto, Paulo Marçal Freitas Duarte, Abel Santiago, Arsénio Manuel Lopes Barbosa, Odete Maria Gonçalves

Leite e Maria de Fátima Henriques da Silva.

25 anos – João Carlos Brenha Alves Pereira, Armando Tavares Brandão, João Manuel Neto Ribeiro, Bernardo Coelho Lacerda Machado, António

Fernando Almeida Teixeira, Luís António Ferreira Godinho, José da Rocha Gomes Pereira, José António Rocha Pereira, Hugo Alberto Dias Cadete e Joaquim Jesus Ferreira Carvalho.



Foto FRANCISCO AZEVEDO

“Poucos clubes da nossa dimensão apresentam indicadores tão saudáveis e promissores como o nosso: 1.350 sócios, 800 atletas, sete modalidades com grande dinamismo e contas em dia. Contamos ainda com um vasto património totalmente desonerado, que permitirá dar início a projetos que visam consolidar o futuro, melhorar a sustentabilidade financeira do clube e dignificar a nossa história!” – José António Lacerda

“Foi com grande satisfação e orgulho que todos os academistas viram o nosso clube distinguido com 6 dos sete prémios a concurso na última Gala Desportiva de Espinho, que visa premiar quem mais se distinguiu durante a época 2015/2016” – José António Lacerda

A Académica de Espinho tem demonstrado ao longo destes anos uma profunda estabilidade. A Direção presidida por José António Lacerda tem feito, na minha perspetiva, um trabalho absolutamente notável. Naturalmente que as Direções que antecederam também deram o seu contributo para que hoje a Académica de Espinho tenha esta estabilidade e seja um clube verdadeiramente sustentável. Nunca delapidaram património, procuram ter um clube equilibrado do ponto de vista financeiro e sempre tiveram, sobretudo, a preocupação da formação. Nunca embandeiraram em loucuras e nunca foram por caminhos dúbios...” – Pinto Moreira

“A Académica de Espinho tem desenvolvido ao longo dos últimos anos um trabalho e que projeta o clube para um futuro que garantira a sua estabilidade. É um projeto desempoeirado, ambicioso, como não podia deixar de ser, mas que assenta numa realidade que é perfeitamente sustentável.

Não é uma megalomania!” – Pinto Moreira

“A autarquia tem acompanhado de forma muito próxima e atenta a Académica de Espinho, partilhando algumas preocupações e explorando também algumas opções para que o projeto que o clube tem em mente para pôr em prática seja orientador para o futuro e garanta a sustentabilidade” – Pinto Moreira

“Uma parte muito significativa da nossa atividade desportiva está afeta à formação; esta é e será a base da nossa atuação presente e futura” – José António Lacerda

“Quero dar uma nota pública de reconhecimento e agradecimento pelo grande papel que a Académica de Espinho tem desenvolvido no nosso concelho ao longo da sua história.” – Pinto Moreira



Manuela Aguiar
Em três palavras

TURISMO SENIOR, TURISMO NOVO

1 - Sou a terceira geração da família, que tendo nascido a curta distância de Espinho, passava o verão, desde o ano em que ensaiou os primeiros passos, nesta alegre estância balnear, e que, chegada à idade da reforma, a ela se acolheu para viver numa casa de férias convertida, com pequenas obras e redecação, em residência permanente - na Rua 7, Rua Nova d' El-Rei no tempo dos bisavós. Escolha natural, pois era - e é - a cidade ideal para viver essa idade (sem excluir as outras), com o seu traçado plano e retilíneo, a dimensão que facilita o convívio, a sociabilidade num quotidiano em simultâneo tranquilo e animado, a proximidade não só dos amigos, que encontramos a deambular pelas ruas, nas mesas de café, nas esplanadas ou no passadiço da beira mar, mas também de tudo o que fica longe em qualquer outra cidade: mil e uma pequenas lojas, serviços públicos, salas de espetáculos municipais e privadas, biblioteca, casino, "courts" de ténis, campo de golfe, ginásios, clínicas e consultórios médicos (com os melhores nomes em quaisquer especialidades, entre os residentes e os que aqui vêm dar consulta, regularmente), piscinas e as esplanadas do "nosso mar". O mar, que aqui é mais belo e multifacetado, ora no ímpeto de grandes vagas, fascinantes para deleitarmos a vista sobre o mar sem fim de uma história mítica e esplêndidas para as escolas de "surf", (e para a pesca do peixe mais fresco e saboroso, vendido nas peixarias quando não, com pregões tradicionais, na esquina de uma rua, ou servido num sem número de restaurantes para uma multiplicidade de gostos e de bolsas), ora na relativa quietude das águas (quase sempre) tranquilas da "baía", nascida, por mão humana, e como que amansadas no abraço dos paredões de defesa da costa, Paredões que nos convidam a gravar na memória ou a tirar uma fotografia ao mais completo dos retratos do centro de Espinho, para além de nos darem sensação de estarmos, em comunhão com o oceano, no convés de um navio, ali aportado para sempre - ou, se nos deixarmos levar nas asas da imaginação, numa jangada de pedra, prestes a lançar-se contra ondas do Atlântico...

2 - A singularidade de Espinho está neste jogo de contrastes que é de ressaltar em domínios muito diferentes e que a tornaram, ao longo do seu percurso mais do que centenário, da génese à atualidade, uma "terra de todos", dos mais ou menos ricos, dos mais ou menos intelectuais. dos mais ou menos jovens. Cidade de cultura, de lazer e de variadíssimo comércio (verdadeiro "shopping center" ao ar livre, como tem sido chamada, onde não falta nada, e onde as joalharias e "boutiques" elegantes estão, lado a lado com "outlets" e lojas de roupa barata, cafés, bancos, padarias, mercados, quiosques). Buliçosa (embora menos do que já foi e pode voltar a ser) e

acolhedora, num sentido afetivo e cívico, porque nos permite sermos mais livres, no à vontade e na segurança, com que, sós ou em grupo, ocupamos os seus espaços públicos, de dia e de noite. Cidade com infinitas possibilidades de crescimento, a partir de um passado grandioso, que, embora pareça distante e inatingível no presente, pode, a meu ver, inspirar o seu futuro, até mesmo no setor que mais lhe deu projeção e renome nacional e internacional: o turismo.

É certo que a cidade se deixou ultrapassar como cartaz turístico de vanguarda - se o quisesse ser ainda hoje, não poderia permitir-se o triste espetáculo que inflige aos visitantes, há anos (desde o enterramento da linha férrea) no preciso lugar que foi o seu "ex-libris", a Avenida 8, a sul da velha estação de comboio, convertido num deserto de cimento sobre os subterrâneos onde os comboios desapareceram e como que mandam sinais de presença em vários respiradouros em forma de chaminés gigantes, grotescamente pousadas no solo. Um autêntico pesadelo urbano a pedir, enquanto não arrancam as prometidas obras de requalificação, ao menos, uma intervenção de "artistas de rua" sobre aquelas medonhas protuberâncias!

3 - Pode Espinho volver-se, de novo, em cartaz turístico, sabendo-se que os banhistas preferem, agora, águas mornas e sol tórrido, e a "classe política" também? O que aponta, internamente, ao Algarve e à Madeira, ou, em alternativa, a praias "exclusivas", como, por exemplo, Moledo do Minho.

Espinho não pode competir com aquele primeiro grupo, em termos de clima, nem tem a vocação elitista da Granja de outrora ou dos Moledos hoje

Mas há, no nosso tempo, inúmeras outras formas de turismo que despontam, em Portugal, e nos recolocam no cimo da Europa - o turismo de festivais, de congressos, o turismo cultural, o religioso, o etnográfico, o paisagístico... E há, ainda o dos "vistas gold" para milionários e dos reformados estrangeiros, medianamente prósperos, atraídos pela isenção de impostos (turismo altamente rentável e de longa duração.). E, dentro de portas, há uma população envelhecida, que em muito ultrapassa a problemática da "peste grisalha", na expressão imortalizada por um jovem (pouco) socialdemocrata. para designar os pobres, dependentes e alquebrados. Na verdade, sem negar que aumenta o número de idosos carenciados, convém lembrar que aumenta igualmente o contingente dos que têm cada vez mais anos de vida saudável para gozar e mais poupanças e rendimentos do que filhos e netos para gastar, como consumidores, quando não como investidores. E, o que é de decisiva importância, uma mentalidade moderna, que os leva a procurar a independência em lares e apartamentos residenciais de luxo, ou de bom nível, em locais aprazíveis.

Espinho poderia bem candidatar-se a este "nicho de mercado", enquanto terra singularmente aprazível! O que a tornaria, note-se, mais "intergeracional", pois o influxo dos mais velhos criaria, bem vistas as coisas, muitos empregos para jovens.

Assim, com um saber de experiência feito, com o exemplo da minha própria família, lanço a ideia. Utopia, ou talvez não...



...com legenda!

Foto PAULO JORGE DUARTE

"As mulheres na política... E depois?" foi o tema de uma tertúlia com Manuela Aguiar e Elsa Tavares promovida pelo Núcleo das Mulheres Sociais Democratas do Distrito de Aveiro e realizada na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, na noite de sexta-feira



Foto VÍTOR LANCHIA

"Histórias" de António Gervásio

Na tarde de sábado, o Centro de Trabalho do do PCP de Espinho encheu de militantes e de referências de outros quadrantes políticos para a apresentação do

livro "Histórias da Clandestinidad" de António Gervásio, que aos 90 anos fez na primeira pessoa um relato lúcido e de interesse histórico.

Este livro dá a conhecer parte do percurso da vida de António Gervásio, "militante comunista de enormes valores e profunda firmeza e carácter."



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHIA

Alguns dias após a primeira sessão de lançamento no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, foi apresentada na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, na tarde de sábado, a revista cultural "[Sem] Equívocos" de Augusto Canetas, com as presenças da vereadora da Cultura, Leonor Lêdo da Fonseca, e o jornalista (especialista em cinema) Mário Augusto

“Melhor qualidade de vida”

Quirino de Jesus e as novas expansões urbanas de saneamento básico, de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais

– A denominação de novas expansões urbanas de saneamento básico pressupõe o aumento/alargamento da rede concelhia... E dois anos chegam para que as redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais no concelho fiquem completas?

“Sim. Estamos perante um projeto para a conclusão das redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais no concelho de Espinho, que prevê a cobertura quase integral das respetivas redes e cujo prazo de execução estipulado é de dois anos”.

– As atuais redes de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais pecam pelo espaço abrangido e/ou pelas condições agravadas pelo uso e pela durabilidade?

“A rede de abastecimento de água na Freguesia de Espinho é do ano 1949, sendo na sua maior parte executada em fibrocimento. A restante rede ao longo do concelho foi construída a partir dos anos 90. Atualmente verifica-se uma degradação da rede executada em fibrocimento dado a vida útil que a mesma possui. No que diz respeito à rede de drenagem de águas residuais domésticas, toda a rede foi executada em Grés em meados dos anos 50 e abrange a freguesia de Espinho e pequenas extensões da União de Freguesias de Anta e Guetim. A restante rede foi executada a partir dos anos 90. Toda esta rede apresenta, de um modo geral, um bom estado de conservação, exigindo apenas trabalhos de desobstrução e limpeza.”

– A obra que se projeta para dois anos só era viável com as duas candidaturas ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR)?

“As operações apresentadas à candidatura e aprovadas, deriva do desejo da Câmara Municipal Espinho em dotar todos aglomerados de população do concelho de um sistema de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, indispensáveis à melhor qualidade de vida dos seus habitantes. Esta estratégia passa por uma ação concertada em pontos nevrálgicos das redes, focalizando-se em espaços que carecem de intervenção imediata ou a curto prazo, au-

mentar a adesão aos serviços de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais no concelho, minimizar potenciais problemas de saúde pública, vulgarmente associados ao uso de águas não provenientes da rede pública para consumo humano e minimizar potenciais problemas ambientais relacionados com a poluição das massas de água do concelho, contribuindo assim também para a otimização da utilização da capacidade instalada dos sistemas de saneamento básico do concelho de Espinho. Esta candidatura vem apoiar a realização de extensões de redes de forma a dotar todos os aglomerados populacionais com os serviços mínimos essenciais, que exigem um grande investimento económico para apenas abastecer pequenos aglomerados populacionais.”

– Nem todos os aglomerados de população do concelho desfrutam de melhor qualidade de vida face ao sistema de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas

“Esta candidatura vai permitir que, de uma forma quase integral, todos aglomerados de população do concelho de Espinho beneficiem de um sistema de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais domésticas, indispensáveis à melhor qualidade de vida dos seus habitantes.”

– As freguesias de Paramos, Silvalde, Anta e Guetim são as mais afetadas...

“Sim. Nos últimos anos o Município de Espinho tem tido um grande impacto na sequência do desenvolvimento urbanístico e a ‘malha’ urbana e rural, excluindo a área central da freguesia de Espinho, tem vindo a ser alvo de alterações. Em setembro de 2016 foi publicado o novo PDM do município de Espinho, o qual obedece à nova lei dos solos e ao enquadramento legal. Este PDM tem uma influência mais evidente nas freguesias periféricas do concelho, permitindo uma construção mais harmoniosa, prevenindo assim, que com estes investimentos, as freguesias de Paramos, Silvalde e União de freguesias de Anta e Guetim sejam providenciadas com infraestruturas de Saneamento Básico e “abolidas” as soluções particulares”, de



O vereador Quirino de Jesus com o autarca paramense Manuel Dias na obra do Complexo Habitacional da Quinta

onde podem advir problemas de saúde pública e ambiental.”

– O projeto incidirá na zona da Aldeia Nova... Mas também há outros locais referenciados para este projeto...

“Em termos de drenagem de águas residuais, existe uma extensão de rede que incide na zona da Aldeia Nova da União das Freguesias de Anta e Guetim, uma vez que a montante da zona da Aldeia Nova, existe um número significativo de aglomerados familiares que não dispõem de saneamento. A rede nesta zona já existe, mas o emissário que devia receber estes efluentes está interrompido a cerca de 200 metros do local onde será construída uma estação elevatória com capacidade para operar as necessidades da zona em apreço. Este processo arrastou-se no tempo, por força de autorizações de atravessamento de terrenos particula-

res, estando atualmente esta Câmara munida das condições necessárias para concluirmos à execução do respetivo emissário. Além desta obra, esta operação visa a execução de sete estações elevatórias em várias freguesias do município e a execução de aproximadamente 9.272 metros de extensão de redes.”

– E a freguesia de Espinho? Aqui e ali ocorrem ruturas...

“No caso da Freguesia de Espinho, como referido anteriormente, é uma rede dos anos 50. E nas zonas mais problemáticas executamos intervenções de acordo com a dimensão necessária, conforme foi executado na zona norte da freguesia de Espinho, onde procedemos a reparação e substituição da conduta e abastecimento de água na zona envolvente entre as ruas 22 e 8, e entre as ruas 3 e 7.”

Lúcio Alberto

Concluída a obra de ligação à rede pública de saneamento no Complexo Habitacional da Quinta de Paramos

Era um problema que se arrastava há anos e que a Câmara Municipal de Espinho conseguiu resolver com a aquisição de um terreno particular junto ao Complexo Habitacional para dar passagem à conduta de ligação do saneamento à rede pública.

Esta obra permitiu eliminar o sistema de bombagem ali instalado, com elevados custos de manutenção e energia sendo substituído pelo sistema gravítico.

Foi assim eliminado um processo de bombagem sujeito a frequentes avarias e causador de problemas ambientais, designadamente cheiros e infiltrações no solo.

Com a instalação, através do sistema de gravidade e declive da conduta, através do terreno adquirido pelo município estão garantidas condições de higiene e salubridade públicas para o território de Paramos e para a população residente no Complexo Habitacional.

Esmeralda Laranjeira
Temas e poemas



IGREJA DE ESPINHO NA TV

Ó linda igreja de Espinho
De beleza original
És uma bela igreja
Diga lá, quem te veja
Pareces uma catedral

Dedicada a Nossa Senhora da Ajuda
Que é a nossa padroeira
Deve o seu projeto
Ao arquiteto Adães Bermudes
Nos últimos anos do Século XX.

No ano do seu centenário
Nós queremos relembrar
Os belos momentos passados
Dentro desta bela Igreja
Aos domingos e feriados.

E no passado domingo a RTP
Transmitiu a Eucaristia dominical
Com a missa das crianças
Foi um momento especial.

A Igreja estava cheia
De crianças a cantar
Enquanto a maestrina
Os estava a orientar.

Estiveram muito bem
Ora a ler, ora a cantar
A igreja estava cheia
De pessoas a rezar.

E a missa prosseguiu
De forma habitual
Com o nosso Padre Artur e os seus diáconos.
Cumpriram o ritual...

E no fim da missa, lá se benzeram os pães
Para dar às crianças, que não podem comungar
É um momento especial, digno de registar.

Lá vão as criancinhas de colo
Buscar o seu pãozinho, que já vêm a comer
Outras com o pão na mão, muito satisfeitas
Já lá vêm, pela Igreja abaixo a correr...

Haverá coisa mais linda?
Mas que grande celebração!
Elas gostam de ir à missa
Só para comer o pão...

Edna Pimenta no Carnaval nos casinos de Espinho e Chaves

No mês do Carnaval o Casino Espinho abre as portas nos dias 24 e 25 para receber a baiana Edna Pimenta, uma artista que cedo iniciou a sua carreira a solo e trabalhou com grandes nomes da música brasileira como Elba Ramalho, Gal Costa e Zizi Possi, entre muitos outros.

Edna Pimenta é já uma presença assídua em Portugal durante o mês do Carnaval, regressando em 2017, juntamente com a sua banda e bailarinas, para animar os carnavalescos presentes no casino Espinho.

Edna Pimenta é também a convidada de honra para animar a noite de Carnaval, a 27 de fevereiro, no Hotel Casino Chaves, da Solverde.



Missa da Igreja Matriz em direto na RTP1

Com a tradicional distribuição do pãozinho benzido às crianças que ainda não fizeram a primeira comunhão

A eucaristia dominical da RTP foi transmitida, em direto, da Igreja Matriz de Espinho, no passado domingo, numa cerimónia presidida pelo padre Artur Pinto e coadjuvada pelos diáconos José Manuel e Miguel Abreu.

A missa, como sempre, esteve repleta de crianças, com o padre Artur Pinto a dirigir-lhes, em particular, a homília.

O destaque foi para a tradicional distribuição do pãozinho benzido às crianças que ainda não fizeram a primeira comunhão.

Estiveram presentes, entre outros, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres.



“Vamos ajudar o Duarte” - espetáculo (de sucesso) solidário

A tarde de domingo foi longa de animação e, sobretudo, de solidariedade no salão do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho, no Largo dos Combatentes, em frente à Igreja Matriz. “Vamos ajudar o Duarte” era o apelo/convite ao qual corresponderam muitas centenas de pessoas.

O espetáculo solidário para uma criança (4 anos) doente contou com a participação de muitas artistas e de rádios ocais de Matosinhos e Gaia.





Projeto "Armário Solidário" dá os primeiros passos

Realizou-se no dia 25 à tarde, no Auditório do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, a primeira sessão no âmbito do Projeto "Armário Solidário". Esta sessão contou com a presença da biblioterapeuta Sandra Barão Nobre que esteve à conversa com alguns dos Voluntários de Leitura presentes (alunos, docentes, pais e encarregados de educação) e utentes das entidades parceiras.

O evento contou, entre outros, com a presença do diretor do agrupamento, José Ilídio Sá, da vereadora responsável pelo pelouro da cultura, Leonor Lêdo da Fonseca e de representantes da Biblioteca Municipal, e teve como principais destinatários os utentes da Santa casa da Misericórdia de Espinho, do Centro Social Paroquial S. Tiago de Silvalde, Centro Social de Paramos e da Cerciespinho.

A iniciar a sessão tomou a palavra o diretor do agrupamento para realçar o trabalho desenvolvido pela equipa dinamizadora do "Armário Solidário". A vereadora da cultura agradeceu, por sua vez, o convite dirigido à autarquia para se associar ao projeto e manifestou todo o seu empenho e colaboração na sua concretização. Seguiu-se depois a intervenção da coordenadora das bibliotecas escolares do agrupamento, Isabel Ribeiro, para salientar a forma calorosa como o referido projeto foi acolhido pela comunidade educativa e pelos parceiros convidados, num projeto que pretende estabelecer pontes e associar os afetos e as leituras.

A sessão continuou com os primeiros momen-

tos de leitura junto dos utentes das entidades parceiras - teatro de sombras, leitura em voz alta, poema musicado, dança inclusiva - e com a intervenção da biblioterapeuta Sandra Barão Nobre, que se debruçou sobre a leitura e os seus efeitos terapêuticos. "A biblioterapia" - disse - "pode ser remédio para muitos males - e não estamos a falar necessariamente de livros de auto-ajuda. É sobretudo um método facilitador do desenvolvimento pessoal e da resolução de problemas através dos livros, que tem como objetivo primordial a mudança para melhor", pelo que, para esta biblioterapeuta, os encontros periódicos com momentos de partilha de leituras em voz alta, leituras encenadas, musicadas, debates e testemunhos, previstos neste projeto, se apresentam "como muito enriquecedores para todos os intervenientes e fomentem o reforço da ligação à sociedade civil e às comunidades locais, incentivando a participação dos alunos em projetos de promoção da leitura/biblioterapia e de voluntariado."

O projeto "Armário Solidário" continuará no presente mês de fevereiro com sessões, nas várias instituições parceiras, subordinadas ao tema "Memórias e Afetos".

O projeto "Armário Solidário" abraça duas artes que se complementam: a Arte da Imagem e a Arte da Palavra e assenta na filosofia de "troca" de Desenhos, da autoria de docentes do curso de Artes, de alunos do mesmo curso a frequentar a escola, e outros alunos que queiram aderir ao projeto, por Livros. Esta angariação de livros

reverte a favor da criação de uma pequena biblioteca itinerante que irá viajar pelos lares de idosos, centros de dia e Cerciespinho. O armário - estrutura física disponibilizada na área principal da escola, que serve docentes, funcionários e encarregados de educação, e no bar dos alunos - irá servir de repositório dos desenhos que, tanto alunos como docentes de Artes, aí irão depositar, na forma de doação e que poderão ser levantados, em troca de um ou mais livros que ficarão no lugar do desenho. A promoção e animação da leitura, em torno dos livros angariados será levada a cabo, nas instituições parceiras, por Voluntários de Leitura dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, docentes, pais e encarregados de educação. Este projeto terá início no presente ano letivo e pretende (re)aproximar as crianças/jovens da leitura e ajudar as pessoas institucionalizadas em lares, centros de dia e Cerci, a (re)descobrir o prazer de ler e ouvir ler através de encontros periódicos com momentos de partilha de leituras em voz alta, leituras encenadas, musicadas, debates e testemunhos, proporcionando, de igual modo, um encontro intergeracional, pessoal e culturalmente enriquecedor para todos os intervenientes e a criação de uma maior proximidade dos idosos e utentes da Cerci à comunidade e ao mundo exterior.

Este projeto conta com o apoio das direções das várias instituições que aderiram ao projeto e da Câmara Municipal de Espinho que assegura o transporte dos Voluntários de Leitura para as instituições parceiras, todas as quartas-feiras à tarde.

Aviso amarelo para ondas que podem atingir os 14 metros

A costa portuguesa vai estar em aviso laranja, o segundo mais grave, a partir das 12 horas de hoje (quinta-feira) por causa da forte agitação marítima, segundo informações do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

As ondas do mar, de noroeste, podem atingir os

12 a 14 metros de altura.

"A semana entre 30 de janeiro e 5 de fevereiro será caracterizada pela passagem sucessiva de sistemas frontais associados a depressões que se deslocam no Atlântico a norte dos Açores", explica uma nota do IPMA.

"Esta situação meteo-

rológica irá dar origem a precipitação em todo o território do continente, por vezes forte e persistente nas regiões Norte e Centro, vento forte com rajadas, no litoral e nas terras altas, e agitação marítima em especial na costa ocidental".

O IPMA prevê que "o período mais crítico seja entre os dias 2 e 3 de fevereiro, em que a altura significativa das ondas atinja oito metros, podendo a altura máxima ser superior em alguns períodos. A direção das ondas será de oes-noroeste", conclui.



Foto PAULO JORGE DUARTE

Carro capotou Junto à passagem de nível do Bairro Piscatório

A Rua do Golfe, em Silvalde, junto à passagem de nível do Bairro Piscatório, foi palco de um aparatoso acidente, cerca das 9 horas de terça-feira.

Uma viatura sofreu uma

saída de estrada e colidiu contra o muro de proteção da linha ferroviária do Norte e capotou.

A condutora, única ocupante da viatura, sofreu ferimentos ligeiros na se-

quência do acidente.

A vítima ficou presa nos destroços do carro e foi necessária a intervenção da viatura de desencarceramento dos Bombeiros Voluntário do Concelho de Espinho.

A mulher, de 53 anos, foi assistida no local pela equipa médica da VMER e transportada para o Hospital de Gaia/Espinho pelo INEM.

A PSP foi chamada ao local e tomou conta da ocorrência.

Paulo Jorge Duarte



T 224 950 800
T 910 863 004
E geral@natycare.pt
W www.natycare.pt

Apoio Domiciliário desde idosos a crianças

- Higiene e Conforto
- Companhia
- Atividades Ocupacionais e Lúdicas
- Alimentação
- Higiene Habitacional
- Medicação (Controlo e Administração)
- Acompanhamento ao Exterior
- Apoio Biopsicossocial
- Animação e Lazer
- Serviço de Recados
- Babysitting



Segurança Social
Licença 12/2016

Rua 22, nº 364 4500-273 Espinho

João Guerra
Viagem
à roda
do tempo



A PALAVRA DÁ VOZ AO SILÊNCIO - A MÚSICA FAZ VIBRAR O SILÊNCIO (II)

A poesia de Eugénio de Andrade, traduzida para diversas línguas, objecto de múltiplos estudos e prémios, não pode ser abordada em textos curtos. É uma ousadia. Porém, não é ousadia lembrar os grandes temas que são estrelas maiores na constelação dos seus poemas. Fixamo-nos em três eixos fundamentais da catedral poética eugeniana. Mas, antes de mais, vejamos o que é a poesia para este escritor porque cada poeta tem sempre a sua teoria poética. Diremos, de forma sucinta, que a poesia de Eugénio Andrade é uma espécie de escavadora do ser, pretende trazer à superfície o que o esconde, o que perturba a união com a natureza e consigo: "O acto poético é o empenho total do ser para a sua revelação. Esse fogo de conhecimento, que é também fogo de amor, em que o poeta se exalta e consome, é a sua moral. (...) Na verdade, ele nega onde outros afirmam, desoculta o que outros escondem, ousa amar o que outros nem sequer são capazes de imaginar. (...) Essa revelação do poeta, e dos outros com ele, essa descida ao coração da alma (...) nunca é fácil, nem alegre, nem irresponsável revelar o que se encontrou ou sonhou nas galerias da alma - é o que chamarei agora dignidade do poeta, e com ele a do homem. Porque é sempre de dignidade que se trata quando alguém dá a ver o que viu, por mais fascinante ou intolerável que seja o achado." Acrescenta ainda: "Não sou um poeta inspirado, o poema é em mim conquistado sílaba a sílaba." Com estas palavras, ficamos a saber como é a poética deste autor. Basta acrescentar que, rigor, trabalho, sofrimento, concentração, escuta, captação dos sentidos ocultos deram origem a poemas vertidos numa linguagem fina, rica em imagens, em metáforas originais, musical, límpida, fluente como as águas de um regato puro, em suma, a fidelidade à melhor lírica tradicional, que vive no seio da terra e do povo simples e a fidelidade ao que o seu olhar de águia captou no espaço instantâneo numa visão original do mundo: "levo comigo uma criança/que nunca viu o mar." Um dos eixos temáticos é a dignificação do homem. Tema de uma actualidade tão forte como a luz do sol. Todos os dias entram em nossas casas toneladas de atropelos à dignidade humana. Mas ouçamos o poeta: "O futuro do homem é o homem», estamos de acordo. Mas o homem do nosso futuro não nos interessa desfigurado. Este animal triste que nos habita há milhares de anos, cujas possibilidades estamos

tão longe de conhecer, é o fruto de uma desfiguração - acção de uma cultura mais interessada em ocultar ao homem o seu rosto do que em trazê-lo, belo e tenebroso, à luz limpa do dia.

É contra a ausência do homem no homem que a palavra do poeta se insurge, é contra esta amputação no corpo vivo da vida que o poeta se rebela. E se ousa «cantar no suplício» é porque não quer morrer sem se olhar nos seus próprios olhos, e reconhecer-se, e detestar-se, ou amar-se, se for caso disso, no que não creio. De Homero a São João da Cruz, de Virgílio a Alexandre Blok, de Li Po a William Blake, de Bashô a Cavafy, a ambição maior do fazer poético foi sempre a mesma: Ecce Homo, parece dizer cada poema. Eis o homem, eis o seu efémero rosto feito de milhares e milhares de rostos, todos eles esplendidamente respirando na terra, nenhum superior a outro, separados por mil e uma diferenças, unidos por mil e uma coisas comuns, semelhantes e distintos, parecidos todos e contudo cada um deles único, solitário, desamparado. É a tal rosto que cada poeta está religado. A sua rebeldia é em nome dessa fidelidade. Fidelidade ao homem e à sua lúcida esperança de sê-lo inteiramente; fidelidade à terra onde mergulha as raízes mais fundas; fidelidade à palavra que no homem é capaz da verdade última do sangue, que é também verdade da alma." Vejamos como a desfiguração do homem é denunciada num excepcional poema.

As Palavras Interditas

*Os navios existem, e existe o teu rosto
encostado ao rosto dos navios.
Sem nenhum destino flutuam nas cidades,
partem no vento, regressam nos rios.
Na areia branca, onde o tempo começa,
uma criança passa de costas para o mar.
Anoitece. Não há dúvida, anoitece.
É preciso partir, é preciso ficar.*

*Os hospitais cobrem-se de cinza.
Ondas de sombra quebram nas esquinas.
Amo-te... E entram pela janela
as primeiras luzes das colinas.*

*As palavras que te envio são interditas
até, meu amor, pelo halo das searas;
se alguma regressasse, nem já reconhecia
o teu nome nas suas curvas claras.*

*Dói-me esta água, este ar que se respira,
dói-me esta solidão de pedra escura,*

*estas mãos nocturnas onde aperto
os meus dias quebrados na cintura.*

*E a noite cresce apaixonadamente.
Nas suas margens nuas, desoladas,
cada homem tem apenas para dar
um horizonte de cidades bombardeadas.*

Parece que o sujeito poético está a retratar os nossos dias: navios que partem e chegam = movimento bélico, em primeiro lugar, e ainda movimento de milhares e milhares de soldados, de refugiados... A figura do quiasmo (Os navios existem, e existe o teu rosto) sugere rigorosamente os movimentos da fuga, de hesitação, porque há medo. O medo: teu rosto encostado ao rosto dos navios. A criança pode ser a de Alepo ou a do Paquistão ou qualquer outra vivendo no corpo o terror da guerra ou da miséria. Hospitais reduzidos a cinzas: Alepo, Mossul e tantas outras cidades. A noite: a morte, a morte provocada pela guerra. A noite: a perseguição, a opressão, a ditadura... O amor é luz, mas precisa de comunicação e as palavras estão interditas e sem elas é o vazio e a noite e a impossibilidade de amar. Denúncia da proibição da livre expressão, um direito constitucional. Mas quantos países não tolhem arbitrariamente esse direito? Quantos não estão nas cadeias pelo crime de manifestar a sua opinião? E nas cadeias tudo dói. Não há luz e a solidão tem o peso de uma grande montanha. As mãos que deviam abraçar não têm objecto para o fazer porque apertam a solidão. E a morte. Resta apenas "um horizonte de cidades bombardeadas.

E o homem? E a dignidade humana? «O futuro do homem é o homem», estamos de acordo. Mas o homem do nosso futuro não nos interessa desfigurado. É contra essa desfiguração que o poeta luta. É pela necessidade de o erguer do barro sujo em que o lançaram, de o fazer renascer para a eterna verdade de ser homem de pé, homem que tenha orgulho em ser homem livre, responsável, arquitecto de um mundo de paz e de amor. O bom poema é sempre actual porque a sua mensagem é intemporal. O texto é um poema de amor mas de um amor clandestino, que não é possível realizar livremente porque por toda a parte reina a espada de Dámocles, isto é, são tantas as pedras suspensas sobre a cabeça que é impossível viver. É claro que o poema é datado de 1951, o que pode explicar muita coisa. Mas no mundo em que vivemos a tragédia passeia-se triunfante por toda a parte. Viver é um exercício de resistir à morte. Além de que a dignidade humana é soberanamente espezinhada nas ruas, nas casas, nas relações humanas, nas redes de comunicação social. É contra esta situação de desfiguração do ser humano que o poeta se revolta. E a sua denúncia continua porque a realidade nocturna de "cinza", "sombra", "solidão", "opressão", "morte" bloqueia a realidade diurna: a comunicação livre sem repressão, o amor espontâneo, voluntário, a alegria de viver, tudo isto continua bloqueado em tantas partes da terra ensopada em sangue e em marginalização.

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

ESPINHO E A GÉNESE DAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Maria José Moura é uma das pessoas mais conhecidas da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas. Fez o curso de bibliotecário-arquivista e



OPINIÃO
DISCURSO DIRETO

António Regedor

exerceu a profissão na universidade de Lisboa durante 20 anos. Foi presidente da BAD (associação de bibliotecários, arquivistas e documentalistas e dirigiu a rede nacional de bibliotecas públicas. Publicou recentemente no "Notícia BAD" jornal dos profissionais de informação, alguns apontamentos sobre 50 anos de profissão. Da sua profissão.

Como ela própria diz e lembrando Raul Proença: "... não haveria profissão bibliotecária em Portugal enquanto as diferentes bibliotecas do país... não exigirem aos seus funcionários um diploma de estudos bibliotecários".

Também por isso se bateu. E dessa luta dos bibliotecários portugueses resultou o Decreto-Lei nº 247/91 de 10 de Junho de 1991 que estabelece o estatuto das carreiras de pessoal específicas das áreas funcionais de biblioteca e documentação e de arquivo. Infelizmente hoje os profissionais deixaram de ter este instrumento de dignificação das bibliotecas e arquivos, da profissão e dos profissionais. Urge voltar a repôr o sentido dessa legislação de 1991.

As relações internacionais fora também uma sua preocupação e de entre as inúmeras iniciativas internacionais, refere o 2.º Seminário Luso-Espanhol realizado em Espinho, a que dá destaque com fotografia da época. Foi na sessão de abertura presidida pela vereadora Elsa Tavares com, com Ana Paula Gordo, Maria José Xerez, do Ministério Espanhol, Maria José Moura e António Martin Oñate, da Asociación Andaluza de Bibliotecários.

A génese do programa de bibliotecas de leitura pública para Portugal que se concretizou na rede nacional de bibliotecas municipais, também passou por Espinho e pela capacidade de na época se ter sido capaz de atrair uma reunião internacional desta temática para a nossa cidade.

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Diogo Ferreira; Francisco Azevedo; Manuel José Macedo; Paulo Jorge Soares; Paulo Malheiro; Sara Gomes; Vitor Lancha.

Colunistas
Ana Filipa Félix; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Fernando Gil Teixeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; João Guerra; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt
Impressão
NÁVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

“Sou um ganhador” mas “não sou o populista fácil”

A última entrevista de Lito Gomes de Almeida ao Jornal Defesa de Espinho

Estórias da nossa História
Por Manuel Proença (jornalista)



Fotos ARQUIVO



“Começo a ver que gerir uma Câmara não é tão difícil como eu pensava. Depois de conhecidas as regras do montanhismo político, deixa de ser um obstáculo” – as palavras de José Manuel Afonso (Lito) Gomes de Almeida, na sua última entrevista e que concedeu ao jornal *Defesa de Espinho*, ao diretor de então, Álvaro Graça, no ano em que veio a falecer. Na entrevista publicada em 9 de fevereiro de 1989, o malgrado presidente da Câmara declara-se “um ganhador, aliás reconhecido pelos opositores” que “diz gostar de ter, tanto mais fortes quanto possível”. Nessa entrevista, Lito Gomes de Almeida responde às mais variadas questões, mesmo aos críticos que diziam que ele teria pouco tempo para estar à frente da autarquia: “ponho um burro de orelhas muito grandes, com óculos muito grandes, sentado na minha cadeira durante 24 horas e ele efetivamente está lá. Mas chega ao fim do dia sem ter tido ocasião para decidir alguma coisa...” Mas Lito é contundente em relação à Assembleia Municipal e afirma “ter náuseas de lá ir” e não tem ‘papas na língua’ quantos aos jornais, dizendo que o jornal *Defesa de Espinho* “faz noticiário à vietcongue” e que os outros dois da altura “são verdadeiros pasquins”.

Lito Gomes de Almeida era sui generis em muitas das suas ações (polémicas) e nem sempre muito bem interpretadas. Era pessoa com quem se chegava à fala muito facilmente, desde “o ‘pé descalço’, o engratado, o Zé Ninguém, o senhor importante, o operário, o industrial”. Mas dizia, na altura, Álvaro Graça que “o problema está em apanhá-lo a jeito”. Para a entrevista, em fevereiro de 1989, Álvaro Graça viu-se e desejou-se para “chegar à fala” com o presidente de então, deparando-se “com dificuldades”.

Como era característica sua, Álvaro Graça telefonou para o gabinete de Lito Gomes de Almeida e exigiu: “Tenha paciência, presidente, mas hoje teremos de conversar. Não importa que seja às cinco da tarde, como às onze da noite. O que nos interessa é que nos conceda alguns minutos de atenção”. Conta o autor da entrevista que “do outro lado dos fios, o dr. Lito deverá ter feito contas à vida. Não respondeu de chofre. Titubeou um pouco e deu a seguir o seu acordo à ‘proposta’”. Na entrevista, Lito Gomes



MALAQUIAS Cash & Carry

A PARTIR 15 FEVEREIRO

Mais de 8.000 produtos
Promoções sensacionais
Prémios aliciantes
e... e... preços Mágicos

Venha conhecer o Melhor Cash & Carry do Distrito
Vai gostar e vai voltar, porque...
...feitas as contas Você é quem ganha

Porque somos
Malaquias – Cash & Carry
a experiência alicerçada na tradição de bem servir,
que você conhece.

ZONA INDUSTRIAL (atrás da Argibetão) OVAR

de Almeida começou por falar dos seus ‘slogans’ de campanha eleitoral, nomeadamente no que dizia respeito ao facto de pretender “recuar para Espinho um atraso de vinte anos em relação à Póvoa de Varzim”. Ladeando a resposta, Lito respondeu que “Espinho tem uma qualidade de vida invejável” e que “sem querer fazer comparações ou atropelos de compita com quer que seja, que já sendo, então agradável viver em Espinho, direi que agora é excelente, já que Espinho tem uma qualidade de vida superior relativamente a outros concelhos e a outras cidades portuguesas”. De seguida, Lito Gomes de Almeida pronunciou-se sobre o papel dos jornais: “Normalmente, o poder



Lito Gomes de Almeida regressou ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, depois de ter estado internado



Estiveram milhares no último adeus a Lito, em 27 de outubro de 1989

político, qualquer que ele seja - estatal, ou local - tentam tê-lo na mão (o jornal, como órgão informativo) porque é o veículo que leva às zonas onde são lidas. E hoje, a informação local, escrita ou falada, tem uma importância capital. Em Espinho existem três órgãos informativos, e classifico-os assim, porque não lhes

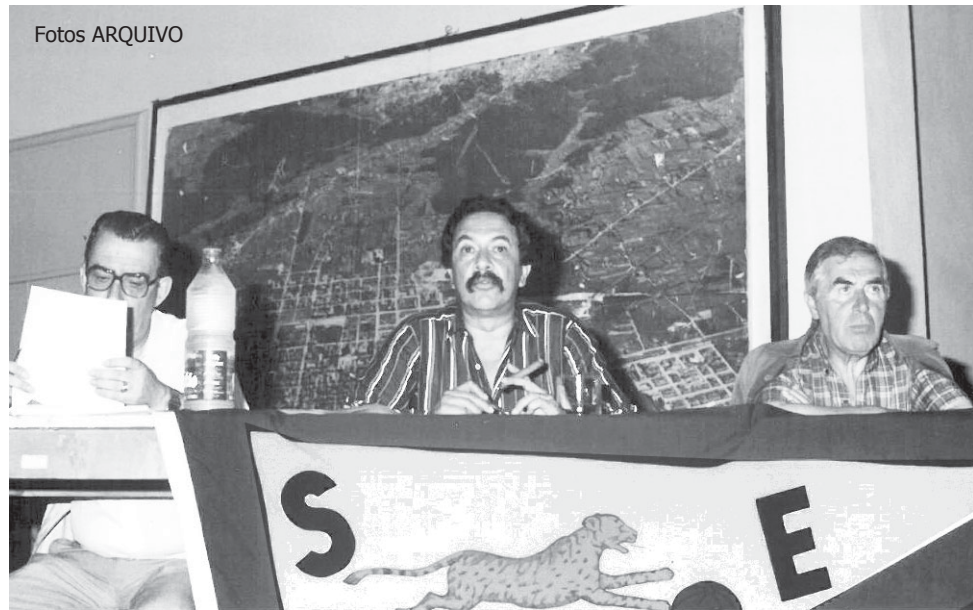


quero chamar outra coisa. Jornais, no plural, não há. Existe apenas um, que é o vosso, e esse é-o, porque tem a dirigi-lo um profissional, que se fez numa escola e que, portanto, assume a responsabilidade do que nele se escreve. Ou outros dois são verdadeiros pasquins, classificação um tanto benévola, em comparação com o seu nível. Por decoro, não posso nem devo usar a mesma linguagem que me dizem ser usada quando se faz qualquer crítica à ação da Câmara e do seu presidente, porque, muito francamente lhe digo, que não leio esses pasquins, de há três ou quatro anos para cá.

Pode escrever no seu jornal que eu disse ser um desses pasquins do PC ou da APU. Como 'eles' estão sempre a mudar, não sei bem como se chama o partido. O outro, devo confessar que o li duas vezes. Da primeira vez que isso aconteceu, achei-lhe graça, pois não percebi que se estava a meter com pessoas, mas depois, achei ignóbil o trocadilho que nele se fazia para se atingir pessoas dignas.

Daí que tenha deixado de o ler e sentir, até, um certo repúdio pela pessoa que o dirige".

Falando sobre o Jornal Defesa de Espinho, disse que "talvez por culpa das duas partes", terão saído notícias que classificou de "guerra desordenada", referindo-se a uma notícia publicada dando conta de um buraco na Rua 14, com uma fotografia, na qual, em seu entender "não se diz que a Câmara Municipal de Espinho, depois de ter feito o saneamento básico e de os fios dos telefones ficarem no sítio próprio, no subsolo, não deixará de cuidar dos passeios e das ruas. Deveria ter sido escrito que a Câmara tem feito um esforço extraordinário. Que coisa magnífica! De 110 quilómetros de passeios que existem na Rua 14 ainda tem um bu-



Lito Gomes de Almeida era presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho em 1989

raco. Não, o vosso jornal não diz isso. Notícia, isso sim, que há naquela rua um buraco!" Em tom de graça, Lito Gomes de Almeida disse tratar-se de "noticiário vietcongue".

Mais desanuviado, o então presidente da Câmara, referindo-se à Assembleia Municipal de Espinho, afirmou que "é lá que os problemas devem ser discutidos e é lá, também, que uma vez por outra, começo a ter náuseas de lá ir, porque os assuntos tratados são tão pouco importantes que eu não poderei deixar de lamentar que se perca tanto tempo em assuntos de lana-caprina, sem qualquer interesse para Espinho".

Não prevendo que não iria chegar ao fim do seu mandato pela doença que o vinha afetando, Lito Gomes de Almeida afirmou que iria cumprir o mandato para que fora eleito "com toda a independência que quis por em prática dos meus atos" e que "foi uma das razões porque não tenha usado os meios de informação" que estavam ao seu dispor, "não os locais, pelas explicações que eu dei, mas os nacionais que têm muita força, desde os diários

aos semanários de grande expansão, aos falados e até aos televisionados. Todos esses órgãos poderiam fazer a minha propaganda, dadas as excelentes relações que mantenho com tantos profissionais de todo o país".

Lito Gomes de Almeida continuou afirmando que "trouxe para Espinho uma coisa que já não tínhamos desde 1930 - o areal. Ninguém fala nisso. Já sei que vão dizer que foi Deus. De facto, assim foi. Se não fosse Deus, as pessoas não teriam votado em mim e assim Espinho não tinha o seu areal".

Confrontado com a questão de que as obras de defesa da praia viriam de câmaras anteriores, respondeu:

"Não senhor! A iniciativa é nossa. Ainda agora tive um almoço com técnicos da Direção-Geral dos Portos no sentido de podermos continuar a beneficiar de apoios para defesa da praia. As verbas continuam a ser as mesmas de há três anos, mas nós não desistimos de levar o projeto até ao fim".

Álvaro Graça recordou, a dado passo, que "confessou ter aceitado ser presidente de

Câmara, pela vontade que tinha em dotar Espinho das condições que a colocasse ao mesmo nível ou a nível superior ao de terras com idênticas características", ao que respondeu o autarca:

"Se o consegui ou não, ao fim de quatro anos de mandato, só o povo o poderá julgar".

Confrontado, também, sobre a possibilidade de construção de uma marina, em Espinho, Lito Gomes de Almeida, depois de "meter a mão no bolso e sacar de lá um papel que afirmou conter um desenho sobre a obra em causa, apontou":

"Estão aqui os esporões. Está aqui a areia. Aqui é a 'Baía dos Porcos'. Era assim que os mais novos chamavam a esse local. Se calhar, já deixaram de o fazer.

Está aqui a minha aposta ou seja, fazer aqui um paredão paralelo à Rua 2. Não se trata de uma marina, mas de um porto de abrigo. Uma marina exige muitos estudos e custa milhões. Os estudos terão de incidir sobre correntes, se dão ou não dão os efeitos desejados".

E continuou:

"A um novel presidente da Câmara não seria difícil vir para os jornais declarar que Espinho teria dentro de dois ou três anos uma marina. Só que não passaria de mais uma manifestação demagógica, de puro alcance político, de que eu, por formação, me afastou", insistindo que "Espinho voltou a ter a praia que não tinha desde 1930", deixando a promessa de que iria tentar "dar-lhe condições para o turismo e para a pesca artesanal", falando em "reconquistas para os filhos dos pescadores que ainda têm devoção pela profissão de seus pais".

Sobre o Mercado, Lito dizia que "não tem a dignidade de um mercado, de uma cidade que se sabe ter qualidade de vida. É ao mercado que acorrem as pessoas, cidadinas e de fora. Não nos esqueçamos que o mercado de Espinho é muito visitado por turistas, sobretudo durante os meses de verão. Temos de reconhecer que geograficamente está bem situado. Está, como se sabe, no centro da cidade. Reconhece-se, no entanto, que atingiu um grau de degradação elevado. Quero dizer-lhe que já mandei fazer um estudo sobre a reabilitação do mercado e relativamente ao espaço de venda que está no seu interior. Esse estudo aponta para a reparação do imóvel e para um melhor ordenamento da parte interior, além da colocação de coberturas, não apenas funcionais, para as pessoas que ali trabalham e as que lá vão comprar, mas também de higiene e ao mesmo tempo de decoração. Acontece que surgem argumentos como estes: 'não vale a pena gastar aqui dinheiro, porque tem de se fazer outro mercado noutra sítio...'. Estas coisas demoram anos e, como tal, a minha tese é de que se façam ali melhoramentos, que embelezem e refresquem aquela



Estórias da nossa História

Por Manuel Proença (jornalista)



zona. Importa saber se no ano 2000 vale a pena ter um mercado com aquela dimensão”, acrescentou.

Álvaro Graça, na entrevista, perguntou a Lito Gomes de Almeida se iria recandidatar-se ao cargo de presidente da Câmara Municipal de Espinho nas eleições que se aproximavam:

“Naturalmente que não sou eu que me recandidato. Ainda não apareceu a possibilidade de as pessoas se candidatarem por grupos independentes. São os partidos que candidatam as pessoas. O PSD candidatou-me e eu aceitei. Confesso que estou muito contente por ter aceitado. Ainda não terminou o meu mandato, mas sinto que realizei. Começo agora a ver que gerir uma Câmara não é tão difícil como eu pensava, dado que a técnica é diferente da gestão das empresas privadas, e as montanhas que vamos tendo que ultrapassar, depois de conhecidas as regras do montanhismo político, deixa de ser obstáculo. Pena é que as pessoas, quando começam a dominar a técnica da gestão das empresas públicas e, portanto também as câmaras, comecem a ficar desmotivadas, dado estar próximo o fim do seu mandato. Pessoalmente reconheço que sou um combatente, sou um ganhador, aliás reconhecido pelos meus opositores, gosto de os ter, tanto mais fortes quanto possível. Fico naturalmente à espera que o meu partido me faça o convite ou não o faça, pois está nesse direito e eu na altura, tomarei a atitude que achar mais conveniente. Sem modéstia, não posso deixar de o dizer, que Espinho sofreu uma reviravolta muito grande na gestão das suas coisas e na forma de lidar com as pessoas que direta ou indiretamente interessadas estão nas coisas autárquicas. Não há compadrios, não há favores, não há privilegiados, não há filhos nementeados. É uma forma que eu tenho de estar na gestão das coisas a que me proponho.

Sobre a minha recandidatura, o meu partido o dirá; sobre o que tenho feito, esse julgamento pertence, como disse, aos espinhenses”.

Álvaro Graça perguntou-lhe se ele se achava com a “vitalidade de um homem de trinta anos, ao contrário de muitos da sua idade que já pensam reformar-se”, ao que respondeu:

Herdei dos meus antepassados o espírito de luta, empreendedor, sempre voltado

para as coisas novas. Reconheço que conservo, ainda, esse espírito. Na minha vida privada estou a fazer coisas importantes, próprias de um jovem cheio de vontade e de força”.

Mas o jornalista, diretor do Jornal *Defesa de Espinho*, confrontou-o, logo de seguida, com a questão de o acusarem de que “dá pouco tempo à autarquia”, ao que respondeu:

“Isso é o mínimo que dizem. Em primeiro lugar quero dizer que um presidente da Câmara não se classifica como um funcionário público, de entrar às 9, sair ao meio-dia, regressar às duas e ir para casa às seis, mas sim pela gestão que se faz nas coisas autárquicas. E elas estão na razão direta do aparecimento das coisas. A mim não me importa que me acusem amanhã de eu dar pouco tempo à Câmara, o que não é verdade.

Se eu fosse a contabilizar o tempo que dou à Câmara Municipal em relação às minhas empresas, sem dúvida que aquela estaria altamente beneficiada e, com isso teria lucros muito maiores do que têm todas as minhas empresas. São afirmações que publicitadas se revestem de muita responsabilidade, mas que nada me custa fazê-lo. Dizem, ainda, que eu tenho um sentido de economista de gestão, o que considero não ser nenhum erro. Não é pecado nenhum. O prof. Cavaco e Silva é um economista de gestão. Claro que uma coisa são os números e as obrigações, outra é a forma de o pôr. E eu, provavelmente reconhecido, sou um humanista. Os meus opositores não podem negar que eu sou, não o populista fácil, mas o humanista populista que conquistei durante toda a minha vivência. E é isso que os choca – choca-os em ser assim, ter como tenho uma noção de economista de gestão e, então, dizem: ‘é bom mas não vai muito à Câmara. Só lá vai meio-dia...’

Ponho um burro de orelhas muito grandes, com óculos muito grandes, sentado na minha cadeira durante vinte e quatro horas e ele esteve efetivamente lá. Mas chega ao fim do dia sem ter tido ocasião para decidir coisa alguma...”

E continuou:

“Em três anos de gestão camarária, eu não tive de nenhum município, mesmo daqueles que eventualmente não tenham votado em mim e foram alguns, mas que eu sei quem são, o menor desrespeito em nada do que se põe no dia-a-dia. Muitas vezes afronta entre desejos e

Foto CEDIDA PELA FAMÍLIA



Lito Gomes de Almeida, numa intervenção, enquanto presidente do Sporting Clube de Espinho, na tomada de posse da Direção do Boavista, em 1974

pretensões que, não correspondidas com um sim, entre desacordos de ordem política, religiosa ou desportiva. Isto quer dizer que os municípios de Espinho, seja da vontade deles ser o presidente eleito ou não, respeitem o presidente da Câmara numa forma que me sensibiliza e que apraz anunciar e dizer que realmente assim vale a pena trabalhar por todos”.

Lito Gomes de Almeida não levantara, até à altura dessa entrevista com Álvaro Graça, um centavo dos seus honorários como presidente da Câmara Municipal de Espinho. “Nem o vou fazer. É um dinheiro que não gastarei em proveito próprio, embora me pertença. Quando terminar o meu mandato, terei de haver sete mil contos (trinta e cinco mil euros). Não sei, ainda, o que vou fazer a esse dinheiro. Talvez o venha a oferecer a uma instituição de benemerência. Minha mãe sugeriu que o entregasse à escola que tem o nome de meu pai. Sinceramente ainda não pensei nisso”.

Conta Álvaro Graça que o presidente afirmara que “raramente apresenta despesas que faz ao serviço da Câmara” e que “a única coisa que tem feito é gastar gasóleo, no carro, mas cuja despesa não vai além dos cem contos (500 euros)”.

Álvaro Graça referiu, na altura que a conversa foi “longa” e que “muitas outras questões ficaram por abordar”, prometendo “voltar a telefonar ao presidente”.

Lito Gomes de Almeida veio a falecer em 26 de outubro de 1989, aos 54 anos de idade. O seu funeral, a 27 de outubro desse ano, encheu, por completo, as ruas da cidade. “Foi uma das maiores manifestações de pesar registadas em Espinho nos últimos tempos”, escreveu-se nas páginas do Jornal *Defesa de Espinho*. “O comércio encerrou as suas portas. A cidade esteve parada durante várias horas. O ambiente era de luto pesado.

Algumas horas antes da

saída do préstito e já centenas de pessoas se concentravam junto da residência de Lito, formando duas filas”.

O caixão onde seguia Lito Gomes de Almeida foi transportado aos ombros de jogadores de futebol do Sporting Clube de Espinho – Matos, Paulo Santos, Zezé Gomes e tantos outros... A urna estava coberta com as bandeiras Nacional e do Sporting Clube de Espinho, num funeral onde estiveram presentes milhares de pessoas, vários presidentes de câmara e presidentes de muitos dos clubes portugueses, pela ligação que Lito Gomes de Almeida sempre teve ao desporto e em particular ao futebol, como membro fundador e presidente da Liga dos Clubes de Futebol Profissional, atual Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Cirurgião multifacetado

Filho de Manuel Gomes de Almeida e de Maria Gomes de Almeida, Lito nasceu a 20 de setembro de 1935. Estudou numa escola primária de Espinho e no Colégio de S. Luís, vindo a licenciarse em medicina e cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, com uma média geral de 16 valores.

Trabalhou como médico em Espinho, Barcelos, Guimarães, Santo Tirso e Vila Nova de Gaia e foi cirurgião cardiovascular no Hospital de Santo António, no Porto. Foi cirurgião militar, no antigo ultramar, acumulando com a chefia dos hospitais de Moeda, Tete e Vila Cabral, em Moçambique. Viria ser, também, chefe de equipa cirúrgica do Hospital Militar de Maputo (ex-Lourenço Marques).

As suas empresas e áreas de gestão estavam ligadas aos transportes, hotelaria, turismo, indústrias de transformação, redes comerciais de vários ramos. Foi presidente do Conselho Técnico da então Associação Nacional de

Transportes Públicos Privados.

Lito era profundo conhecedor e apaixonado do fenómeno desportivo. Praticou hóquei em patins na Associação Académica de Espinho e no Futebol Clube do Porto, onde foi campeão. Conquistou o título de campeão de futebol universitário em 1964. Foi presidente da Direção do Sporting Clube de Espinho e, aquando da sua morte ocupava o cargo de presidente da Assembleia Geral dos tigrés.

Lito Gomes de Almeida conseguiu, enquanto presidente da Direção, elevar o Sporting Clube de Espinho, pela primeira vez, à 1.ª Divisão.

Mas o multifacetado Lito não ficou só por cá! Foi, também, presidente da Direção do Sporting Clube de Braga, conseguindo dois segundos lugares no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, correspondente à atual primeira Liga, uma presença na final da Taça de Portugal e um título de juniores. Lito Gomes de Almeida foi, também, presidente da Liga dos Clubes de Futebol Profissional.

Lito Gomes de Almeida entrou na política liderando o Movimento de Reivindicação Universitária, em 1962 e pertenceu à comissão negociadora dos estudantes grevistas.

Declinou o convite a candidato a presidente da Câmara Municipal de Espinho em 1974 por entender que esse lugar deveria ser ocupado por alguém que fosse eleito e não nomeado. Contudo, fez parte da primeira comissão administrativa da autarquia espinhense no pós-25 de Abril, mas acabou por se desligar para se dedicar, a tempo inteiro, à sua atividade profissional e ao Sporting Clube de Espinho que acabara de entrar na 1.ª Divisão do futebol português.

Lito Gomes de Almeida foi eleito, ainda, deputado da Assembleia Constituinte, ocupando o segundo lugar na lista pelo Círculo Eleitoral

de Aveiro, como independente. Foi indigitado para secretário de Estado dos desportos no sexto Governo Constitucional.

Francisco Pinto Balsemão e o falecido Mota Pinto convidaram-no para aderir como militante ao Partido Social Democrata, ao que recusou e apenas aceitou filiar-se mais tarde quando esse convite partiu da estrutura local de Espinho do partido.

Em 1985, Lito Gomes de Almeida concorreu às eleições autárquicas desse ano e conquistou a presidência da Câmara Municipal de Espinho ao Partido Socialista, que era liderada por Artur Pereira Bártolo.

Foi no princípio de fevereiro de 1989, após a entrevista que concedeu a Álvaro Graça e ao Jornal *Defesa de Espinho* que Lito Gomes de Almeida foi conduzido de urgência a uma casa de saúde do Porto com um problema de natureza endocrinológica. Por conselho médico, pediu a suspensão de mandato e foi substituído no cargo por Elsa Tavares, a segunda da sua lista.

Lito Gomes de Almeida tencionava regressar à liderança da Câmara Municipal em setembro desse ano, uma vez que ia registando evolução positiva na sua recuperação. “Estou na engorda”, dizia-o em tom de brincadeira ao Jornal *Defesa de Espinho* em 13 de julho de 1989 e admitia que a sua recuperação estava “próxima”, não esquecendo “as manifestações populares sempre que apareço em público”, que são “expressões de sentimento que muito me sensibilizam e se traduzem, por um lado, em satisfação pela minha presença física após algum tempo de ausência, por doença, demonstram também o reconhecimento pelo trabalho que desenvolvi à frente da Câmara Municipal”.

José Manuel Afonso (Lito) Gomes de Almeida veio a falecer na sua residência, na Rua 8, às 3h15 do dia 26 de outubro de 1989.

“Grandes Filmes, Grandes Músicas” - concerto multimédia da Banda da Cidade de Espinho

A Banda de Música da Cidade de Espinho, com direção do maestro Helder Tavares, e o Centro Multiméios voltam a colaborar para a quarta edição do Concerto Multimédia “Grandes Filmes, Grandes Músicas”, a realizar às 21h30 de 25 de fevereiro.

A fórmula mantém-se: são tocados grandes êxitos de clássicos intemporais do cinema, com uma componente multimédia criada especialmente para o concerto.

Um evento “absolutamente imperdível” com duração de 90 minutos e para maiores de 4 anos.

Sessão de observação no Planetário

Irà realizar-se no sábado, pelas 21h15, no Multimeios, uma sessão de observação astronómica com a equipa do Planetário de Espinho.

“Teremos a oportunidade de observar a nebulosa do Caranguejo, uma remanescente de supernova, situada a cerca de 6500 anos luz da Terra. Aproveitando também para espreitar alguns dos eternos viajantes do Sistema Solar que estão um pouco para além de Marte, os asteroides. Vesta, com 530 quiló-

metros de diâmetro, isto faz dele um dos maiores asteroides do sistema solar e um dos alvos de observação da sessão.”

Não podia faltar uma visita à Lua que estará em quarto crescente e bem visível no início da noite de observação. “Além destes objetos, iremos observar enxames de estrelas, como é o caso das Pleiades, e, ainda, as constelações com que nos brinda esta estação do ano, o inverno.”



Crianças do Agrupamento Gomes de Almeida no Teatro Carlos Alberto

No passado dia 25, alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida deslocaram-se ao Teatro Carlos Alberto no Porto para assistir ao espetáculo ‘Fã’. Do grupo fizeram parte as classes do 4.º ano da Escola Básica n.º 2 de Espinho e três turmas do

5.º e 6.º ano da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, num total

de 168 alunos, acompanhados por 14 professores e dois assistentes operacionais. A viagem para o Porto foi feita em comboio, tendo os serviços da CP bem como membros da Polícia, Escola Segura acompanhado os alunos no trajeto de ida e volta.

No espetáculo foi possível

acompanhar as aventuras de um “fantasputo tão fantasperto” que com as suas partidas põs em estado de alarme a jovem (e tão insegura) cantora Sabina por quem se apaixonou. Com canções inéditas dos Clã e encenação de Nuno Carinhas, Fã põe a música a cantar o teatro, essa “casa muito grande”, “máquina de prestidigitação” e “caixinha de surpresas”.

Regina Guimarães escreveu o guião de um espetáculo dedicado aos supernovos, brincando com fantasmices da literatura, do cinema e da cultura popular - desde O Fantasma da Ópera de Leroux ao filme O Fantasma de Mrs. Muir de Mankiewicz, passando pelos irrequietos Poltergeists.

O espetáculo de elevada qualidade ficou indelevelmente marcado quando as crianças daquele agrupamento acompanharam a banda num dos refrões da música, surpreendendo tudo e todos com a sua intervenção.

‘Maresia’

No próximo sábado, pelas 21h30, o Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto (NEFUP) apresenta o seu novo espetáculo, Maresia, no Auditório de Espinho.

Depois da estreia, há um ano, no Teatro Helena Sá e Costa, no Porto, com casas lotadas, e das apresentações em diferentes localidades ligadas ao mar, de Esposende a Ovar, Maresia chega agora a Espinho, com a participação especial do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, dignos representantes do folclore do concelho.

Maresia é o cheiro intenso do mar na maré baixa e a agitação das ondas, a marulhada. Para o NEFUP, é também tudo isso, e muito mais. É o papel do mar nas vidas dos homens e mulheres das povoações costeiras, é o destino trágico ou heroico de todos os que fazem do mar a sua vida, é a espera ansiosa pelo regresso dos barcos, dos homens e do sustento. Maresia reflete também a omnipresença do mar na história e no pensamento dos portugueses, a sua ligação umbilical e quase identitária ao mar, das descobertas à colonização, da emigração à pesca, do trabalho ao lazer.

Tendo por base tradições



Foto DIREITOS RESERVADOS

portuguesas do início do século XX, o novo espetáculo do NEFUP apresenta aspetos da vida quotidiana das povoações costeiras, bem como canções e danças alusivas ao mar do cancionário popular da época. Lendas, superstições, crenças e fé surgem no contexto da faina da pesca e dos costumes das povoações costeiras. As relações familiares e comunitárias em contexto de trabalho e de festa, bem como a distribuição de papéis sociais e de género, são também retratadas nesta Maresia.

Maresia nasce da inquietação pelo mar dos portugueses, retratada em canções, danças e tradições recolhidas por todo o país, que nos revelam um mar cão e irado, mas também um mar de rosas, a que inexoravelmente sempre acabamos por regressar.

O Agrupamento de Esco-

las Dr. Manuel Gomes de Almeida associa-se a este evento através do projeto “Ler +” cujo tema “O Mar” se insere com muita acuidade na temática do espetáculo.

Gastronomia da lampreia

No dia 11 a lampreia é a estrela do jantar no Casino Espinho. Fevereiro é o mês de excelência desta iguaria que pode ser apreciada num jantar glamoroso na requintada e renovada sala Bacará.

Concurso de Danças Latinas e Clássicas

No dia 18 de fevereiro, o palco do Hotel Casino Chaves, da Solverde, enche-se de ritmo e alegria para mais uma edição do Concurso de Danças Latinas e Clássicas.

Os presentes na Sala Península podem desfrutar das atuações dos pares a concurso em mais uma noite cheia de adrenalina e emoção.



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

Especialidade em Peixe de Mar

Os Melinhos

Restaurante Marisqueira, Lda

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089



Fotos DIOGO FERREIRA

Orquestra Bamba Social no Casino Espinho

O Casino Espinho recebe nas noites de 17 e 18 de fevereiro a Orquestra Bamba Social.

A Orquestra Bamba Social nasceu na cidade do Porto pelas mãos de um coletivo de artistas, portugueses e cariocas, unidos pela paixão do samba e do chorinho. Neste espetáculo repleto de energia, a banda revisita os grandes clássicos da música brasileira desde a década de 30 até aos dias de hoje, sempre com o cunho pessoal de cada um dos artistas, num conceito que revive os anos dourados da boémia carioca.

A Orquestra Bamba Social encontra-se na tournée de lançamento do seu primeiro EP, chegando ao Casino Espinho nos dias 17 e 18 para dois serões que prometem ser memoráveis.

“Fado no Pé”, samba e bossa nova no cartaz do Casino

“Fado no Pé” é o nome do projeto lusófono que promete agitar as noites de 10 e 11 de fevereiro no Casino Espinho.

“Fado no Pé” é uma fusão do tradicional fado português com ritmos brasileiros e africanos e as respetivas danças culturais.

A voz é da fadista Silvana Peres, acompanhada no bandomolim e viola pelo produtor musical brasileiro Edu Miranda, por Carlos Lopes no acordeão e Ruca Rebordão na percussão.

Nas noites desta sexta-feira e de sábado, o Casino Espinho recebe o espetáculo “Samba e Bossa Nova”. A dupla brasileira constituída pela cantora Lilian Raquel e o produtor e guitarrista Cláudio César Ribeiro interpretam os grandes clássicos destes dois géneros musicais. Durante o serão é possível escutar nomes como Tom Jobim, Elis Regina, Alcione e Maria Rita.

Cantares ao Menino (e Janeiras) em Paramos

Realizou-se na noite de sábado, na Igreja Paroquial de Paramos, o Encontro de Cantares ao Menino e Janeiras, organizado pelo Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos e a ABCR - Associação Beneficência Cultura Recreio de Paramos, com as presenças de Pinto Moreira e Manuel Dias, respetivamente presidentes da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Paramos, entidades que apoiaram o evento conjuntamente com o Conselho Económico da Paróquia de Paramos (Santo Tirso).

Devido às condições climatéricas a parte reservada às Janeiras decorreu no salão paroquial e não no adro da Igreja.

Foram convidados do Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos, o Grupo Coral da Paróquia de Paramos, Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda - Ovar e o Grupo Folclórico de Cantares e Danças “Os Camponeses de Navais” - Póvoa de Varzim.



Foto VÍTOR LANCHA

“Cada qual com a sua dança” da Escola de Bailado de Artes Adriana Domingues

A Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues, em colaboração com a CerciEspinho, realizou no fim-de-semana o espetáculo “Cada qual com a sua dança” no Auditório do Casino Espinho.

O espetáculo foi composto por três partes. Na primeira houve ballet clássico. Na segunda desfilarão variadas modalidades - pilates, zumba, dança contemporânea e danças de salão, hip-hop, ballet de adultos, jazz e danças orientais. Na terceira, teatro com a apresentação duma peça de comédia.



2x1
EM ÓCULOS
DE MARCA
LENTES INCLUÍDAS

OPTICALJA[®]
ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto
Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Ver condições da campanha em loja.

AGENDA

2 de fevereiro

15 horas - Biblioteca Municipal

"A Horas dos Maiores"

Atividade mensal de convívio e partilha de leituras e saberes, estimulando a envolvimento, a imaginação e a ocupação de tempos livres; boas histórias, conversas, jogos, música, cinema, promovendo igualmente a aproximação dos seniores à Biblioteca e ao Museu Municipal

Público-alvo: seniores (instituições ou individualmente)
Inscrição prévia

2 a 8 de fevereiro

16h30 e 21h30 (exceto segunda-feira) - Cinema do Multimeios

"Manchester by the Sea"

Realizador: Kenneth Lonergan
Atores: Casey Affleck, Michelle Williams e Kyle Chandler

Categoria: drama

Classificação: maiores de 14 anos

Lee Chandler, um encarregado de limpeza, tenta lidar com a morte do irmão após um ataque cardíaco e cuidar do seu sobrinho. Para isso, vai para Manchester-by-the-Sea, a pequena cidade do Massachusetts que dá nome ao filme...

Com Casey Affleck (irmão de Ben) à frente de um elenco do qual também constam nomes como Michelle Williams, Kyle Chandler, Lucas Hedges e Gretchen Mol, é um dos filmes mais falados de 2016 e um favorito ao Óscar
Vencedor do Globo de Ouro para melhor ator (Casey Affleck)

2, 3, 15 e 16 de fevereiro

10h15 - Centro Multimeios Teatro para Escolas - "Os Maias"

Nesta adaptação teatral de "Os Maias" pode-se conhecer várias personagens, com destaque para Afonso da Maia, Carlos da Maia e Maria Eduarda. A história parece simples, mas esta adaptação teatral mostra muitos outros acontecimentos paralelos que dão ao espetáculo uma vivacidade e humor muito atraentes para o público

Encenação: Alexandra Oliveira
Produção: ATE

2 a 26 de fevereiro

9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas de **terça a sexta-feira** e das 14 às 19 horas e das 21 às 22 horas ao **sábado e domingo** - Multimeios (galeria)
Exposição de homenagem a Vlademiro Brandão, inserida no 79.º aniversário da Associação Académica de Espinho.

3 e 4 de fevereiro

21 horas - Casino Espinho
"Samba e Bossa Nova" com a cantora Lilian Raquel e o guitarrista Cláudio César Ribeiro - jantar-espetáculo

21h30 - Centro Multimeios Cinema Imersivo 3D

"Nós Somos Aliens"

Terra. Agora é um mundo pequeno. A raça humana está ligada melhor e mais rápido do que nunca, mas e sobre outro qualquer lugar? Poderíamos um dia ser parte de uma comunidade galáctica, compartilhar o nosso conhecimento e ideias? Ou é a Terra o único planeta com vida? "Nós somos Aliens" leva-nos numa viagem épica, na procura de evidências sobre vida extraterrestre...

22 horas - Casino Espinho
Música ao vivo com Andor Violeta
Entrada gratuita

22 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)
Música ao vivo com Ricardo Rocha Duo
Entrada gratuita

4 de fevereiro

11 horas - Biblioteca Municipal

"Kiddies English" - atividades didáticas em Inglês

"Kiddies English" apresenta atividades didáticas em inglês, com história, música e movimento para crianças dos 3 aos 5 anos (e até 2 acompanhantes)

Periodicidade: um sábado por mês

Inscrição prévia e gratuita

15h30 - Planetário do Multimeios

"Lendas do Céu Noturno: Perseu e Andromeda"

"Uma divertida versão da história da princesa Andrómeda, que, por castigo divino pela vaidade de sua mãe, é sacrificada a um a um monstro marinho - e salva pelo herói Perseu"

16h30 - Planetário do Multimeios

"Nanocam, Uma Viagem pela Biodiversidade"

"Irá encolhe-lo ate ao tamanho de um inseto e voa-lo pelo buraco de uma agulha"

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)

"Maresia" - teatro do Núcleo de Etnografia e Folclore da Universidade do Porto

4 e 5 de fevereiro

17h30 - Planetário do Multimeios

"Nós Somos Astrónomos"

"Sabe o que é ser astrónomo nos dias de hoje? Um astrónomo de hoje não é o observador solitário e séculos passados..."

4 de fevereiro a 4 de março

10 às 17 horas de segunda a sexta-feira e das 11 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado - Museu Municipal

"Anticorpo - fragmentos" - exposição de João Costa

5 de fevereiro

15h30 - Planetário do Multimeios

"A Vida das Árvores"

"Uma entretida e educativa sessão de planetário que nos



fala do fascinante mundo das árvores"

16h30 - Planetário do Multimeios

"Terra Dinâmica" explora conceitos e termos essenciais para a compreensão do clima: a relação entre Terra e o Sol

7 de fevereiro

10 horas - Biblioteca Municipal

"No Laboratório do Abecedário"

Oficina de escrita criativa dinamizada pelos funcionários da Fábrica de Palavras
Público-alvo: 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, durante o período letivo (uma turma)
Inscrição prévia

15 horas - Biblioteca Municipal

"Tricotar Histórias"

Espaço de encontro de pessoas que praticam tricot, crochet, ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias

Público-alvo: população adulta/sénior
Inscrições gratuitas

9, 10, 11, 12 e 15 de fevereiro

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios

"La La Land: Melodia de Amor"

Realizador: Damien Chazelle
Atores: Ryan Gosling, Emma Stone e John Legend

Categoria: comédia, drama e romance
Classificação: maiores de 12 anos

O filme começa como tudo começa em Los Angeles: na autoestrada. Este é o lugar onde o pianista de jazz Sebastian (Ryan Gosling), encontra a aspirante a atriz Mia (Emma Stone), com uma buzina de desdém num engarrafamento que espelha o impasse em que navegam as suas vidas. Ambos possuem o tipo de esperanças impossíveis que são a alma da cidade: Sebastian tenta fazer

com as pessoas gostem de jazz tradicional no século XXI. Mia gostava de conseguir chegar ao fim de uma audição. Mas nenhum dos dois espera que o seu fatídico encontro os leve onde nunca poderiam chegar sozinhos...

Vencedor de sete Globos de Ouro, incluindo melhor filme (musical), melhor ator (Ryan Gosling) e melhor atriz (Emma Stone)

10 de fevereiro

21h30 - Auditório de Espinho (Academia de Música)
Espetáculo inédito de Mariana Aydar e Dani Black

10 e 11 de fevereiro

21 horas - Casino Espinho
"Fado no Pé", fusão do tradicional fado português com ritmos brasileiros e africanos, com a fadista Silvana Peres, acompanhada por Edu Miranda (bandolim e viola), Carlos Lopes (acordéon) e Ruca Rebordão (percussão) - jantar-espetáculo

22 horas - Casino Espinho
Música ao vivo com Ricardo Rocha Duo
Entrada gratuita

22 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)
Música ao vivo com Rui Vilhena & Ricardo Coelho
Entrada gratuita

21 horas - Casino Espinho
Gastronomia da Lampreia

14 de fevereiro

21 horas - Casino Espinho
Espetáculo do humorista Herman José em Dia de S. Valentim

21 horas - Hotel Casino Chaves

Jantar-concerto do Dia de Namorados com a banda Lucky Duckies

21h45 - Cinema do Multimeios
"La La Land: Melodia de Amor"

16, 18, 19, 21 e 22 de fevereiro

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios

"Silêncio"

Realizador: Martin Scorsese
Atores: Andrew Garfield, Liam Neeson, Adam Driver, Issei Ogata
Categoria: drama
Classificação: maiores de 14 anos

No século XVII, dois padres jesuítas vindos de Portugal - Sebastião Rodrigues (Andrew Garfield) e Francisco Garrpe (Adam Driver) - viajam até ao Japão sob ordens da igreja, na esperança de encontrarem o seu mentor, Frei Cristóvão Ferreira (Liam Neeson), e de investigarem rumores de que teria renegado a fé cristã...

Adaptação ao cinema do romance homónimo do escritor japonês Shusaku Endo, publicado em 1966, sobre a tumultuosa história do cristianismo no Japão

17 de fevereiro

21h30 - Cinema do Multimeios

"Silêncio"

17 e 18 de fevereiro
21 horas - Casino Espinho
Orquestra Bamba Social em tournée - jantar-concerto

22 horas - Casino Espinho
Música ao vivo com Ricardo Rocha Duo
Entrada gratuita

22 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)
Música ao vivo com Andor Violeta
Entrada gratuita

18 de fevereiro

21 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)
Concurso de Danças Latinas e Clássicas - jantar-espetáculo

23, 26 e 28 de fevereiro

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios
"Moonlight"
Realizador: Barry Jenkins
Atores: Alex Hibbert, Ashton

Sanders, Trevante Rhodes e Janelle Monae

Categoria: drama

Classificação: maiores de 14 anos

Uma história intemporal sobre ligações humanas e auto-descoberta. "Moonlight" narra a vida de um jovem negro desde a infância até a idade adulta, enquanto cresce num bairro violento de Miami e luta por encontrar o seu lugar no mundo. Alex Hibbert, Ashton Sanders e Trevante Rhodes são os atores que habitam a mesma personagem durante três fases da sua vida. Esta é a história de Chiron, primeiro como um menino indeciso em busca de identidade, depois como um adolescente intimidado que tenta lidar com a sua sexualidade e, finalmente, como um homem adulto...

Vencedor do Globo de Ouro de melhor filme (drama)

24 de fevereiro

16h30 - Cinema do Multimeios
"Moonlight"

24 e 25 de fevereiro

22 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)

Música ao vivo com Hugo Correia Duo

Entrada gratuita

21 horas - Casino Espinho
Carnaval com a brasileira Edna Pimenta - jantar-espetáculo

22 horas - Casino Espinho
Música ao vivo com Rui Vilhena & Ricardo Coelho

Entrada gratuita

25 de fevereiro

21h30 - Centro Multimeios

Concerto Multimédia "Grandes Filmes, Grandes Músicas" com a Banda de Música da Cidade de Espinho, sob a direção do maestro Helder Tavares

26 e 28 de fevereiro

14h30 - Cinema do Multimeios

(sessão infantil)

"Ozzy"

Categoria: animação
Realizador: Alberto Rodriguez
Classificação: maiores de 6 anos
Ozzy, um amigoso e calmo beagle, vê a sua vida idílica virada do avesso quando os seus donos viajam para um local que não permite cães. Decididos a deixar Ozzy em boas mãos, entregam-no aos cuidados do Blue Creek, um hotel e spa canino de luxo. Mas o que parecia a solução perfeita torna-se um pesadelo quando Blue Creek revela ser apenas a fachada que o malévolo proprietário usa para capturar cães. Depressa Ozzy se vê encerrado no verdadeiro Blue Creek - uma prisão para cães, gerida por cães...

27 de fevereiro

21 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)

Carnaval com a brasileira Edna Pimenta - jantar-espetáculo

Espinho em Ourense

Nesta quinta-feira, o Município de Espinho marca presença no Xantar 2017 - 18.º Salão Internacional de Gastronomia e Turismo, que decorre em Ourense, Espanha, até domingo.

Uma promoção integrada com a entidade regional Porto e Norte que pretende conferir uma especial ênfase ao Produto Estratégico Gastronomia Vinhos no sentido de consolidar a notoriedade da marca Porto e Norte de Portugal no Mercado Ibérico. Espinho esteve presente em 2 edições do evento, 2014 e 2015, onde apostou na promoção dos "Peixes que saem na rede de Espinho".

A Confraria da Caldeirada de Peixe e Camarão de Espinho participa no Encontro Internacional de Confrarias do evento Xantar 2017. Nesta edição contamos também com a presença das mascotes Mário e Neta para promoverem o Mar-Marionetas - Festival Internacional de Marionetas.

Esta participação dará continuidade à promoção do "peixe do nosso mar", com um showcooking onde será confeccionada a caldeirada de Espinho e a açorda de peixe. Para degustação, camarão de Espinho, percebes e cavala de escabeche

Espinho na maior feira internacional de náutica de recreio e desportos náuticos



O Município de Espinho marcou presença na maior feira internacional dedicada ao universo náutico (BOOT 2017), que decorreu de 21 a 29 de janeiro, em Düsseldorf, Alemanha.

Assim, ao longo de nove dias, a autarquia, promoveu as potencialidades do concelho, tendo sempre presente a proximidade estratégica à cidade do Porto, nomeada para os prémios European Best Destinations 2017 (melhor destino europeu).

A Câmara Municipal de Espinho, que se juntou ao projeto Sea Of Portugal, teve como objetivo a promoção das suas praias, da arte xávega e do surf através da marca "Espinho Surf Destination".

Para Vicente Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho com o pelouro do turismo, a participação de Espinho na Maior Feira internacional do sector é fundamental na estratégia de promoção e divulgação de Espinho e da marca "Espinho Surf Destination".

Ao longo de nove dias o stand do município acolheu centenas de pessoas oriundas dos mais diversos pontos do Mundo, procurando informação sobre o concelho e região do Porto e Norte de Portugal para as próximas férias que se avizinham.



Foto FRANCISCO AZEVEDO



Voleibol tigre isolado no segundo lugar

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho voltou a isolar-se no segundo lugar do Campeonato nacional da 1.ª Divisão, depois de bater o Vitória Sport Clube (Guimarães) e a Associação Académica de Espinho, ambos por 3-0 e de beneficiar da derrota da Associação de Jovens de Fonte Bastardo na Luz com o Sport Lisboa e Benfica também pela margem máxima.

Os tigres, que somam agora 36 pontos, mais três do que os açorianos, tiveram de superar a excelente réplica inicial vimaranense - perdiam por 8-7 no final do primeiro set -, mas a partir daí mostraram toda a sua superioridade. Marco Ferreira foi o mais certo com 17 pontos.

O domingo foi de dérbi espinhense, com a equipa do Sporting Clube de Espinho a receber, na Arena Tigre, na Nave Desportiva de Espinho, a equipa da Associação Académica Espinho e a alcançar a vitória por 3-0 (25-14, 25-19 e 25-21).

No primeiro set, a equipa dos mochos entrou em campo algo desconcentrada e revelou algumas dificuldades na receção e consequen-

temente no ataque. Os tigres aproveitaram e tirando partido do bloco e do poderio atacante dos seus jogadores, venceram facilmente por 25-14.

No segundo set, a equipa dos mochos apresentou-se mais concentrada, melhorou a sua receção e começou a criar algumas dificuldades ao Sporting Clube de Espinho. No entanto, esta reação não foi suficiente tendo o Sporting de Espinho acabado por vencer por 25-19. Foi no terceiro set que a equipa academista conseguiu mais pontos. De facto os conjuntos mantiveram o equilíbrio no jogo quase até ao final, altura em que os tigres dispararam e acabaram por vencer com um parcial de 25-21.

No sábado, a equipa da Associação Académica de Espinho recebeu o Vôlei Clube de Viana e venceu por 3-2 (32-30, 18-25, 25-23, 17-25 e 15-12).

No primeiro set o equilíbrio entre as duas equipas foi a nota dominante, com o marcador equilibrado até ao final do set, altura em que a equipa dos mochos foi mais eficaz nos momentos decisivos acabando por vencer por 32-30.

No segundo set, a equipa

da Académica entrou bastante desconcentrada em campo acabando por cometer muitos erros que acabaram por lhe custar a derrota no set por 18-25.

No terceiro set os mochos corrigiram alguns aspetos que até então não estavam a correr tão bem, nomeadamente ao nível da finalização, e mantendo-se sempre à frente do marcador, acabaram por vencer por 25-23.

No quarto set, a equipa de Viana do Castelo voltou ao jogo e mais uma vez beneficiando dos erros cometidos pelos homens da Académica de Espinho nomeadamente ao nível da receção e ataque venceram o set com alguma facilidade por 25-17, levando dessa forma a decisão do jogo para a negra.

No quinto e derradeiro set, a Académica entrou em campo com uma boa atitude e concentração mostrando cedo que queria vencer o jogo. Depois de melhorar a receção e a eficácia atacante, os mochos que se mantiveram sempre à frente do marcador, acabaram por vencer o set decisivo com um parcial de 15-12.

Sporting de Espinho, 3 Vitória SC, 0

Jogo na Arena Tigre, na Nave Desportiva de Espinho. Árbitros: Alexandre Ribeiro e Vítor Gonçalves.

Parciais: 25-19 (25m), 25-15 (24m) e 25-13 (22m).

Sporting Clube de Espinho - Marco Ferreira (17 pontos), Kibinho (6), Miguel Maia (4), João Simões (7), Hélio Sanches (12) e Valdir Reis (8) - seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero), Jonathan Nunes (1), Everton Almeida (1) e Frederico Santos.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Vitória Sport Clube - Ivo Rodrigues (4 pontos), Carlos Fidalgo (3), Nelson Brízida (3), Francisco Pombeiro (2), João Oliveira (8) e Renan Ribeiro (8) - seis inicial; Miguel Henriques (líbero), João Alves, Rui Fernandes, Miguel Cunha (1), Nuno Silva e Luís Silva.

Treinador: Adriano Paço.

Académica de Espinho, 3 VC Viana, 2

Jogo no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho. Árbitros: Sérgio Pereira e Pedro Gonçalves.

Parciais: 32-30 (38m), 18-25 (24m), 25-23 (30m), 17-25 (22m) e 15-12 (19m).

Associação Académica de Espinho - Daniel Canas (18 pontos), Jorge Iglésias (6), Filipe Pinto (31), João Domingues (1), Filipe Sousa (11) e Gonçalo Iglésias - seis inicial; Sandro Oliveira (líbero), Rafael Cavalcanti (10), Gonçalo Sousa, Hugo Monteiro, Pedro Maia, Henrique Nunes, Bruno Rodrigues, Tiago Nunes e Luís Rodrigues.

Treinador: Paulo Brenha.

Vôlei Clube de Viana - João Santos (3 pontos), Cristian Freitas (10), João Franco (5), Carlos Wilson (18), Sebastião Vitoriano (16) e Fabrício Barros (30) - seis inicial; Diogo Arriscado (líbero), Vasco Pereira, Diogo Pereira, Ricardo Lima, João Pimentel, André Vilaça e João José.

Treinador: Hugo Madruga.

Sporting de Espinho, 3 Académica de Espinho, 0

Jogo na Arena Tigre, na Nave Desportiva de Espinho. Árbitros: Nuno Maia e Marisa Salgado.

Parciais: 25-14 (22m), 25-19 (23m) e 25-21 (26m).

Sporting Clube de Espinho - João Simões (10 pontos), Hélio Sanches (15), Miguel Maia, Valdir Reis (8), Everton Almeida (12) e Marco Ferreira (6) - seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero), Fabrício Silva, Frederico Santos, Jose Rojas, Paulo Silva, Gonçalo Sousa, Jonathan Nunes, Januário Alvar e Lídio Guedes.

Treinador: Rui Pedro Silva.

Associação Académica de Espinho - Daniel Canas (10 pontos), Jorge Iglésias (4), Filipe Pinto (14), Rafael Cavalcanti (3), Filipe Sousa e Gonçalo Iglésias - seis inicial; Sandro Oliveira (líbero), Hugo Monteiro, Gonçalo Sousa, Pedro Maia (1), Luís Rodrigues (2), João Domingues, Henrique Nunes, Bruno Rodrigues e Tiago Nunes.

Treinador: Paulo Brenha.



Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica as
melhores qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO



DOMUSGEST

Administração de Condomínios - Desde 1996

Confie na nossa experiência
www.domusgest.net

Consulte-nos

Rua 21, 755, 1.º Dto. (junto às Finanças) - 4500-204 Espinho
Telf./Fax: 227 320 866 - Tlm. 964 875 154 - geral@domusgest.net

A melhor relação
QUALIDADE / PREÇO

Alugam-se Armazéns

Situados em Silvalde

Valores desde

250 euros/mês

Trata **969 043 462**

Arrenda-se Loja

com 90m²

(antigo Café Expresso)

Rua 33 - Anta

Tlm. **964 757 141**



Academistas em terceiro no Nacional de hóquei de sala

A equipa de seniores de hóquei de sala da Associação Académica de Espinho conquistou o terceiro lugar no Campeonato Nacional, na fase final que decorreu em Lousada.

No sábado a Académica de Espinho teve pela frente a Juventude de Lousada, tendo empatado (5-5), com os locais a empatarem no último minuto, depois de os

academistas terem estado sempre em vantagem.

Com este resultado estava tudo em aberto e no último jogo da noite, a equipa espinhense teve pela frente o campeão, o Atlético. Com uma boa primeira parte, a Académica foi capaz de dar sempre que fazer ao campeão. Porém, no segundo tempo, os de Alcântara foram aos poucos tomando conta do

jogo e venceram por 8-3.

No dia seguinte, os academistas tinham pela frente o Lisbon e precisavam ganhar por mais golos para ficar à frente da Juventude, cientes de que este jogo os poderia levar à disputa do terceiro e quarto lugar.

Com um jogo muito coletivo a não dar tempo aos de Cascais, os academistas passaram para a frente do marcador logo no primeiro minuto. Com este golo o Lisbon desconcentrou-se e só aos 10 minutos é que incomodou o guarda-espinhense, Márcio. Com o decorrer do jogo os

academistas alcançaram mais quatro golos e, ao intervalo, já estava o placar em 5-0.

No recomeço a partida manteve a mesmo ritmo. Os academistas foram sempre uma 'seta' apontada à baliza do Lisbon. Os golos foram aparecendo aos poucos até chegar o resultado pretendido (10-0) e que lhes dava o segundo lugar do grupo. Contudo, o Lisbon fez o 10-1 a dois minutos do fim. Mas a Académica de Espinho acabou por fazer o golo que faltava no último minuto (11-1).

Com este obstáculo ultrapassado, os academistas ti-

nam pela frente a luta pelo último lugar do pódio. Calhou-lhes como adversário o Clube Futebol e Benfica, com um período de descanso de apenas 30 minutos.

Porém, a Académica de Espinho foi à luta e no primeiro canto, aos cinco minutos, chegou ao 1-0 e, pouco depois, o 2-0. Com o jogo controlado, os academistas iam fazendo com que os de Benfica fossem cometendo falhas e, assim, atingiram o 4-1.

No recomeço os de Benfica vieram com outro andamento e em 10 minutos reduziram para 5-3.

Faltava muito tempo de jogo e a Académica de Espinho começava a sentir o esforço do último jogo. O Futebol Benfica fez o 5-4,

Faltavam cinco minutos para o fim quando os academistas fizeram o 6-4, que deixou tudo em aberto. O 6-5 aconteceu no último minuto e os de Benfica conseguiram um canto no último segundo. No entanto, Bina com uma excelente defesa, garantiu a vitória dos academistas e o consequente terceiro lugar no Campeonato.

Na final, a Associação Desportiva de Lousada venceu o Atlético por 6-3, conquistando, assim, o título de campeão nacional.

Eis a equipa espinhense: Márcio Marques, Carlos Santos, José Catarino (6 golos), Daniel Dolores (1), Pedro Pinto (9), João Santos (2), Pedro Teixeira, Jorge Sá (2), Ricardo Rocha (2), Paulo Plasta (1), Pedro Gonçalves (1) e Leonardo Dias.

Treinadores: Hugo Gonçalves e José Catarino. Delegado: Joaquim Magano.

Eis os resultados: AD Lousada-Camir, 21-0; Juventude Lousada-AA Espinho, 5-5; Viso-Futebol Benfica, 4-6; AD Lousada-Futebol Benfica, 10-1; Atlético-Lisbon Casuais, 12-0; Camir-Viso, 1-7; Futebol Benfica-AD Lousada, 2-11; Lisbon Casulas-Juventude Lousada, 0-7; AA Espinho-Atlético, 3-8; AD Lousada-Viso, 11-2; Juventude Lousada-Atlético, 2-4; Lisbon Casuais-AA Espinho, 1-11; AA Espinho-Futebol Benfica, 6-5; AD Lousada-Atlético, 6-3.

Juvenis academistas em grande no andebol

Fim-de-semana quase fantástico para o andebol feminino da Associação Académica de Espinho. As três equipas que estiveram em prova levaram de vencidas as suas adversárias. As juvenis deslocaram-se a Valongo do Vouga para defrontar e ganhar a equipa local por 20-26.

Ao intervalo já venciavam por 7-15, utilizando a segunda parte para gerir o resultado dando assim mais minutos a atletas menos utilizadas. Com este jogo chegou ao fim a fase de apuramento para o Campeonato Nacional com um brilhante segundo lugar. Nos 16 jogos efetuados só por três vezes as academistas viram a derrota. Marcaram 478 golos e sofreram 353 ao longo de toda a prova.

As minis deslocaram-se a Canelas, para vencer o Arsenal local por 29-23. Apesar de só terem oito atletas disponíveis e de não poderem contar



com a guarda-redes titular, o jogo acabou por correr de feição as cores academistas. As espinhenses foram as que mais lutaram para atingir o seu objetivo.

Ao final da tarde a equipa do

Alavarium no seu reduto, o que não viria a acontecer devido ao estado do piso, pois apresentava-se escorregadio. Jogo alterado para o pavilhão do São Bernardo a começar uma hora mais tarde que o previsto. Jogo fácil para as meninas que equiparam de

negro, apesar do início muito equilibrado devido a muitos erros na transição para o ataque, conseguiram chegar ao intervalo a ganhar por 10-6. Com o início da segunda parte tudo ficou mais simples para a equipa academista que nos primeiros cinco minutos

conseguiu quatro golos sem resposta e a partir desse momento não mais perdeu a vantagem alcançada e chegou ao final do jogo a vencer por 24-16. Apesar desta vitória a equipa não atingiu o seu principal objetivo para esta época, que era o de chegar a fase

seguinte do Campeonato Nacional. Acabou em quarto lugar com o mesmo número de pontos que o terceiro, o Vacariça. Resta referir que nos 10 jogos desta fase as jovens academistas tiveram seis vitórias, quatro derrotas e marcaram 248 golos.



Os minis do voleibol da Académica de Espinho

Título de vólei regional de iniciados (academistas) decide-se no domingo

A equipa de voleibol de iniciados da Associação Académica de Espinho manteve a invencibilidade ao vencer o penúltimo jogo da fase final do Campeonato Regional, na

deslocação à Nave Desportiva de Espinho onde defrontou a equipa do Sporting Clube de Espinho.

Num dérbi pouco emotivo, os mochos dominaram a

partida do princípio ao fim, vencendo pela margem máxima de 0-3 com os parciais 19-25, 13-25 e 21-25.

Assim, no próximo domingo, pelas 16 horas, os iniciados academistas irão receber, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis do Clube Atlântico da Madalena, num encontro que decidirá o título regional.

Entretanto, no domingo de manhã, disputou-se mais uma prova de minis A, desta

feita o torneio de Ano Novo. Os atletas academistas marcaram presença no pavilhão do Atlântico da Madalena e tiveram como adversários, a equipa da casa, o Fiães e o TAP. Os espinhenses apresentaram-se com uma das maiores comitivas academistas dos últimos anos: 44 atletas divididos em nove equipas, três equipas em cada nível de competição.

Imperou a alegria, a diversão e a boa disposição.

Num ambiente festivo, os jogos desenrolaram-se com a normalidade que se deseja e o desporto saiu a ganhar.

Na parte classificativa, e no nível "avançado", os atletas da Académica conseguiram o 1.º, 2.º e 4.º lugar; no nível "intermédio" trouxeram um 2.º, 5.º e 6.º lugar; no nível "inicial" conseguiram o 2.º, 3.º e 5.º lugar. Muito boa prestação de uma família em crescimento e a demonstrar trabalho.

Fim-de-semana em grande para os jovens voleibolistas tigres

Mais um fim-de-semana recheado de bons jogos a preto e branco! O voleibol do Sporting Clube de Espinho continua a dar passos importantes rumo às pequenas conquistas da época dos quase 300 atletas que já soma.

Os masters são a mais recente equipa do Sporting Clube de Espinho. Composta por antigos jogadores e amantes do clube e da modalidade, a equipa "mais experiente" prima pela camaradagem e o bom ambiente na competição, que já começou. Somaram este fim-de-semana a segunda jornada mas ainda não sentiram o sabor da vitória. A equipa liderada por Luís Resende ainda vai surpreender!

Depois da vitória da semana passada, os juniores não conseguiram que a segunda e a terceira jornada tivessem o mesmo encanto. Os tigres defrontaram duas das melhores equipas da Final do Campeonato Regional, equipas ainda sem qualquer derrota.

No sábado, com a Arena Tigre com uma moldura humana de fazer inveja a muitos jogos seniores, os juniores perderam frente à Academia José Moreira (AJM) por 3-0. A equipa de Vítor Pinto conseguiu equilibrar os dois pri-



A equipa de voleibol de juvenis femininos do Sporting Clube de Espinho

meiros sets mas acabou por fraquejar no terceiro e último, saindo derrotado deste encontro. No domingo, a equipa entrou determinada a fazer diferente e, apesar da derrota (3-0 frente ao FAC), mostrou que ainda terá uma palavra a dizer nos restantes dois jogos desta competição.

As juniores voltaram ao ativo e venceram duplamente por 3-0 as suas adversárias. Dois jogos sem história para contar! Sábado contra o Infesta, pela primeira vez na Arena Tigre e por isso com outro sabor e, domingo frente ao APROJ. A equipa das juniores somou seis pontos em dois jogos com menos de uma hora cada e aguarda agora o novo calendário para começar uma nova prova, a Taça da AVP.

Foi também na Arena Tigre que as juvenis se destacaram e venceram a AJM por 3-

2. O que no início não parecia nada fácil, depressa se desmistificou. À semelhança de um jogo na fase anterior frente ao CA Madalena, a equipa espinhense começou a perder este encontro (13-25 e 21-25). Mas, como diz o provérbio português "o feitiço virou-se contra o feitiço" no terceiro set, levando as guerreiras das riscas pretas e brancas à vitória do mesmo por 25-18. O jogo poderia ter terminado no quarto set pela pressão que se fazia sentir. No entanto, a vitória acabou mesmo pender para as juvenis da casa (26-24) e o jogo foi mesmo decidido na derradeira 'negra'. Como a persistência leva sempre mais longe e, 'desistir' não existe no dicionário 'vareiro', as juvenis tigres lutaram e venceram esta batalha por 15-11.

Os cadetes masculinos e as cadetes deslocaram-se a

Bustos mas, com histórias diferentes. O jogo dos cadetes não chegou a ser realizado devido às condições do piso. O chão encontrava-se escorregadio e colocava a integridade dos atletas em perigo. As meninas obtiveram uma vitória frente à equipa da casa (Frei Gil), assumindo assim um lugar nas equipas 'Top Ten' de Portugal do escalão respetivo.

Quem também já não quer outro sabor, são as iniciadas de Nené Morais que, na deslocação ao forte vizinho Esmoriz (campeão nacional), lutaram e venceram a equipa da casa por 3-2 um jogo que teve tanto de equilíbrio como de emoção. Destaque para o grandioso ambiente que se fez sentir dentro e fora das quatro linhas entre estes dois candidatos aos lugares cimeiros da tabela classificativa.

Os iniciados masculinos

defrontaram, também, os atuais campeões nacionais. Apesar da derrota, os jovens tigres têm ainda um lugar a discutir no próximo fim-de-semana frente a equipa do Leixões. Está o quarto lugar do Campeonato Regional em jogo e a equipa só pensa em acabar esta fase a vencer.

As infantis continuam a encantar por onde passam. Este fim-de-semana, mais uma suada vitória frente à forte equipa do Leixões. As tigres de Eduardo Faustino deixaram que o equilíbrio se mantivesse até ao 28-26 do terceiro set (o jogo estava empatado 1-1) e, sem nunca "tirar o pé do acelerador", as mais pequeninas dominaram o quarto set, vencendo mais um jogo relevante rumo ao objetivo traçado pela equipa técnica. Depois desta importante vitória por 3-1, a equipa sente que esta mais perto de

VOLEIBOL

CAMPEONATO NACIONAL SENIORES MASCULINOS - 1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE

Resultados - 13.ª Jornada

AA S. Mamede-Leixões	3-0
(25-19, 25-23 e 25-21)	
Benfica-Fonte Bastardo	3-0
(25-16, 25-20 e 25-21)	
SC Caldas-Esmoriz	3-0
(25-23, 25-19 e 25-21)	
AA Espinho-VC Viana	3-2
(32-30, 18-25, 25-23, 17-25 e 15-12)	
CA Madalena-Castêlo Maia	1-3
(16-25, 25-21, 16-25 e 18-25)	
Sp. Espinho-Vitória SC	3-0
(25-19, 25-15 e 25-13)	

14.ª Jornada

Leixões-Fonte Bastardo	0-3
(20-25, 23-25 e 15-25)	
Esmoriz-AA S. Mamede	1-3
(24-26, 25-22, 24-26 e 23-25)	
VC Viana-Benfica	0-3
(17-25, 18-25 e 24-26)	
Castêlo Maia-SC Caldas	3-1
(17-25, 25-17, 25-21 e 29-27)	
SC Espinho-AA Espinho	3-0
(25-14, 25-19 e 25-21)	
Vitória SC-CA Madalena	3-0
(25-20, 26-24 e 25-20)	

Classificação

	J	V	D	F-C	P
Benfica	14	14	0	42-3	42
Sp. Espinho	14	12	2	39-9	36
Fonte Bastardo	14	11	3	36-16	33
Castêlo Maia	14	11	3	34-19	31
Esmoriz	14	8	6	26-22	23
Vitória SC	14	7	7	26-25	20
AA S. Mamede	14	6	8	24-28	19
SC Caldas	14	5	9	22-29	17
VC Viana	14	4	10	20-33	14
AA Espinho	14	4	10	15-37	10
Leixões	14	2	12	10-38	5
CA Madalena	14	0	14	7-42	2

Próxima jornada

Esmoriz-Leixões
Fonte Bastardo-VC Viana
AA S. Mamede-Castêlo Maia
Benfica-Sp. Espinho
(Lisboa/sábado/16h)
SC Caldas-Vitória SC
CA Madalena-AA Espinho
(Madalena/sábado/15h)

2.ª DIVISÃO - SÉRIE B SENIORES MASCULINOS

Resultados

AA Coimbra-CD Fiães	0-3
(17-25, 15-25 e 22-25)	
CV Espinho-AA José Moreira	3-0
(25-14, 25-23 e 25-15)	

Classificação

	J	V	D	F-C	P
AA José Moreira	12	11	1	33-12	30
CV Espinho	12	8	4	27-23	23
CD Fiães	12	5	7	24-21	19
AA Coimbra	12	0	12	1-36	0

Nota: Fim da primeira fase

conquistar o lugar mais alto do pódio. Se podem sonhar, podem fazer acontecer.

Por último, os minis A. Os mais pequeninos em competição, deslocaram-se a Nogueira da Regedora para jogar o segundo torneio do ano desportivo. Os clubes participantes foram o Sporting Clube de Espinho, Esmoriz, AJM e CCRM. Com sete equipas formadas, os pequenos tigres alcançaram o 2.º, 4.º, 7.º e 8.º lugar no nível avançado; 6.º e 7.º lugar no nível intermédio e; 3.º lugar no nível inicial.

O Torneio foi desafiante para as formações espinhenses devido à juventude e pouco tempo de prática de grande parte dos atletas. Tiago Paulino é um dos responsáveis e afirma que "neste escalão, procuramos o desenvolvimento pessoal e técnico antes dos resultados".

Bernardo Costa, Carolina Silva e Salomé Monteiro nos pódios da natação

O Sporting de Espinho participou com 24 nadadores (catorze masculinos e dez femininos) infantis, juvenis, juniores e seniores no Torneio do Viriato, organizado pelo Académico de Viseu em parceria com a Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e realizado nas Piscinas do Fontelo, em Viseu. Os destaques da competição foram Bernardo Costa, Carolina Silva e Salomé Monteiro ao alcançarem pódios.

Bernardo Costa (sénior) ficou em segundo lugar nos 200 metros costas, terceiro nos 400m estilos e em oitavo nos 100m mariposa.

Carolina Silva (sénior) classificou-se em segundo lugar nos 400m livres, quarto nos 100m livres e em quinto lugar nos 200m costas.

Salomé Monteiro (sénior) obteve o terceiro lugar nos 400m livres, ficando também em sexto lugar nos 100m bruços e oitavo nos 100m livres.

Nos masculinos, Fernando Marcelo Rocha (júnior A) foi quarto nos 100m livres e quinto nos 100m mariposa; Vasco Tavares (júnior A), quarto nos 400m livres, quinto nos 100m livres e sexto nos 100m costas; Miguel Vaz (júnior B), quarto nos 400m estilos, quinto nos 100m bruços e oitavo nos 200m bruços; Igor Oliveira (júnior A), quarto nos 200m bruços, sexto nos 100m bruços e 100m livres; Tiago Marques (sénior), quinto nos 400m estilos e sexto nos 400m livres; Rui Santos (juvenil B), quinto nos 100m mariposa, sétimo nos 100m livres e 11.º nos 200m costas; Diogo Mendes (infantil A), oitavo nos 400m livres, 11.º nos 100m livres e 12.º nos 100m bruços; Gustavo Marques (infantil A), oitavo nos 100m mariposa e 14.º nos 100m livres e 200m costas; Francisco Almeida (Infantil B), nono nos 100m mariposa, 12.º nos 100m livres e 15.º nos 100m bruços; João Rocha (infantil B), 13.º nos 400m livres, 21.º nos 200m costas e 24.º nos 100m livres; Alexandre Stasyuk (infantil B), 14.º nos 100m bruços e 20.º nos 100m bruços; Luís Vaz (infantil A), 15.º nos 100m mariposa, 18.º nos 100m

bruços e 29.º nos 100m livres; Francisco Lima (infantil B), 23.º nos 100m bruços e 32.º nos 100m livres.

Nos femininos, Sara Castelo (sénior) foi quarta nos 100 e 200m bruços e quinta nos 100m costas; Inês Melo (júnior B), quarta nos 200m mariposa, sexta nos 100m mariposa e sétima nos 100m livres; Ariana Fonseca (juvenil A), quarta nos 400m estilos, nona nos 100m bruços e décima nos 400m livres; Catarina Lei (sénior), quinta nos 100m bruços e nona nos 100m livres; Maria Inês Poinho (júnior B), sétima nos 200m bruços, nona nos 100m bruços e 15.ª nos 100m livres; Ana Rita Monteiro (júnior B), sétima nos 400m livres e 12.ª nos 100m bruços e 100m livres; Maria Almeida (juvenil B), 12.ª nos 100m bruços e 100m livres e 15.ª nos 100m mariposa; Matilde Almeida (juvenil B), 14.ª nos 100m livres, 15.ª nos 400m livres e 16.ª nos 100m mariposa.

Nas estafetas masculinas, Bernardo Costa, Tiago Marques, Rui Santos e Fernando Marcelo Rocha ficaram em quinto lugar nos 4x100 metros estilos. Vasco Tavares, Tiago Marques, Rui Santos e Fernando Marcelo Rocha também obtiveram o quinto lugar nos 4x100m livres. Fernando Marcelo Rocha, Bernardo Costa, Tiago Marques e Vasco Tavares classificaram-se igualmente quinto lugar nos 4x200m livres.

Nas estafetas femininas, riana Fonseca, Carolina Silva, Inês Melo e Sara Castelo ficaram em sexto lugar nos 4x100 metros livres e 4x100m estilos.

Entretanto, o Sporting de Espinho também participou no Open Internacional de Masters de Inverno, prova foi organizada pela Federação Portuguesa de Natação e realizada nas Piscinas Municipais de Sines.

António Canelas foi segundo nos 50 metros mariposa (primeiro classificado português) e 100m estilos e terceiro nos 50m bruços e 50m livres.

Estiveram presentes 613 nadadores, representando 62 clubes, dois quais dois espanhóis e um francês.



Campeãs nacionais Sub-17 de badminton da Novasemente

A equipa de sub-17 feminina de badminton do Novasemente Grupo Desportivo (Ana Claudia Marques, Ana Catarina Marques, Ana Isabel Cruz, Daniela Rodrigues e Inês Pardilhó) sagrou-se, este fim-de-semana, campeã nacional, no Campeonato Nacional de equipas Homens e Senhoras Não-Seniores que

decorreu no Centro de Alto Rendimento (CAR) de Badminton nas Caldas da Rainha.

A equipa de sub-19 masculina do Novasemente (David Maia, Simão Ferreira, José Araújo, Ivo Soares e Nuno Coelho) conquistou a sexta posição naquela prova

Tratou-se, assim, de mais

uma excelente participação destas equipas treinadas por Luís Pinto e Roberto Spínola, capitaneadas por José Araújo.

Recorde-se que esta equipa feminina do Novasemente Grupo Desportiva já havia sido campeã nacional, em 2015, no escalão de sub-15.

Tratou-se de um resulta-

do histórico, uma vez que as jovens atletas antenses ganharam todos os jogos e com parciais muito desniveladas, contra as principais equipas nacionais. As sementinhas bateram o Clube Desportivo da Póvoa por 7-0, o ESMA (Lisboa) por 6-1, o CHEL (Algarve) por 7-0 e o CDCE (Estoril) por 5-0.

O Novasemente Grupo Desportivo foi o único clube do Distrito de Aveiro (Associação Regional Badminton de Aveiro) representado na prova e logo com duas equi-



Grande... Ronda! Um título nacional e vários pódios em ciclismo

A equipa de ciclismo do Grupo Desportivo Ronda de Guetim esteve em grande no fim-de-semana nos Campeonatos Nacionais de Pista que decorreram no Velódromo de Sangalhos.

Hélder Pereira sagrou-se vencedor na corrida, por pontos, na classe Master 30 e subiu ao mais alto lugar do pódio para vestir a camisola de campeão nacional.

Já Vitorino Pereira, pai de Hélder, ficou em segundo lugar nas provas de eliminação e por pontos, conquistando assim duas honrosas me-

dalhas de prata na categoria de Master 60, enquanto Vitorino Santos alcançou um magnífico terceiro lugar na prova por pontos também no escalão Master 60.

À beira do pódio, destaque ainda para José Amorim que foi o quarto classificado na prova por pontos na classe de Masters 40.

Um título de campeão e mais três medalhas, foi a brilhante prestação dos corredores do Grupo Desportivo Ronda nos Nacionais de Pista, deixando antever um bom ano de 2017.



Fotos VÍTOR LANCHA



Futebol tigre a três pontos do líder

AF Aveiro - Campeonato SAFINA 2016/17

Resultados	Classificação
Sp. Espinho-Alvarenga 3-0	J V E D F-C P
Bustelo-S. João Ver 2-1	Esmoriz 19 13 4 2 40-20 43
Mealhada-U. Lamas 0-6	Sp. Espinho 19 11 7 1 35-13 40
Sporting Paivense-Lusitânia Lourosa 0-1	U. Lamas 19 11 5 3 37-13 38
At. Cucujães-Romariz 3-1	Beira-Mar 19 10 6 3 29-23 36
Beira-Mar-Esmoriz 3-2	S. João Ver 19 9 7 3 32-22 34
Carregosense-Milheiroense 2-0	Lusitânia Lourosa 19 8 7 4 21-15 31
Fiães SC-Avanca 1-0	Bustelo 19 8 6 5 33-25 30
Alba-Oliv. Bairro 1-1	Carregosense 19 8 5 6 20-17 29
Próxima jornada (12/02/2017)	Fiães SC 19 8 4 7 25-26 28
S. João Ver-Sp. Espinho	Alba 19 6 8 5 29-27 26
U. Lamas-Bustelo	Oliv. Bairro 19 6 6 7 23-21 24
Mealhada-Alba	Avanca 19 6 5 8 24-22 23
Alvarenga-Sporting Paivense	Sporting Paivense 19 6 5 8 27-27 23
Lusitânia Lourosa-At. Cucujães	Alvarenga 19 5 7 7 28-25 22
Milheiroense-Beira-Mar	At. Cucujães 19 4 4 11 18-33 16
Avanca-Carregosense	Milheiroense 19 2 4 13 15-37 10
Romariz-Fiães SC	Romariz 19 2 3 14 7-33 9
Esmoriz-Oliv. Bairro	Mealhada 19 1 1 17 9-53 4



A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho venceu o Alvarenga, por 3-0 em encontro a contar para

o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão e ficou a apenas três pontos do líder, o Esmoriz, que foi derrotado em Aveiro,

pelo Beira Mar.

Os tigres receberam no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas a equipa do Alvarenga, num encontro em que entraram, praticamente a ganhar. Logo no segundo minuto, num cruzamento vindo da direita do ataque do Sporting Clube de Espinho, o defesa do Alvarenga, Kaique, introduziu a bola na sua baliza.

A partir daqui, não obstante as más condições climáticas e o terreno pesado, os espinhenses foram mais ofensivos e dominadores. Por isso, o segundo tento acabou por aparecer com toda a naturalidade, ainda que muito perto do final da primeira parte, num cruzamento para o centro da área onde se encontrava, completamente desmarcado, Van Zeller.

Na segunda parte o Alvarenga apareceu mais aberto e com outra dinâmica. Os tigres acabaram por ser mais pacientes, limitando-se a gerir quer o esforço, quer a vantagem que tinham no marcador.

O terceiro tento chegou num lance de contra-ataque dos espinhenses, no qual Ministro foi o grande protagonista ao 'roubar' uma bola ao defesa do Alvarenga, passando-a a Carlitos para este fazer o golo.

Sporting de Espinho, 3 Alvarenga, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Eduardo Rocha (AF Aveiro). Árbitros assistentes: Luís Rocha e Sérgio Patrício.

Ao intervalo: 2-0.

Sporting Clube de Espinho - Bruno Silva; Sanguedo, Rui Silva, João Pinto e Bruno Gomes; Ministro, Joel e Rui Lopes (cap.); Carela, Van Zeller e Carlitos.

Substituições: Van Zeller por Lima (75), João Pinto por Pipa (83) e Ministro por Rui João (86).

Não utilizados: Renato Lopes, Marqueiro, André Pinto e Luís Miguel. Treinador: Carlos Manuel Ferreira.

Grupo Desportivo Santa Cruz de Alvarenga - Rafa; Lucas, Kaique, Ryan e Rui Cardoso; Bruno Martins, Letz (cap.) e Pedro Soares; Milton, Mateus e Vinícius.

Substituições: Lucas por Adilson (intervalo), Pedro Soares por Luízinho (intervalo) e Mateus por Hernâni (83).

Não utilizados: Vítor, Zé Manel, Diego e Ayrton.

Treinador: Pedro Costa. Marcadores: 1-0, por Kaique (2, pb); 2-0, por Van Zeller (42); 3-0, por Carlitos (76).

Disciplina: Cartão amarelo a Bruno Gomes (58 e 65), Van Zeller (62), Lima (78), Ministro (80), Carela (89) e Pipa (90+2); Bruno Martins (62). Cartão vermelho a Luízinho (63) e Bruno Gomes (65), por acumulação de cartões amarelos.

Foto FRANCISCO AZEVEDO



Académica de Espinho isola-se no segundo lugar de hóquei em patins

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho goleou a Escola Livre de Azeméis por 10-2.

Os academistas, ao intervalo, já estava à frente do marcador por 4-1. O destaque vai para Pedro Silva que fez um 'poker' (quatro golos). Os restantes tentos foram apontados por Fred Saraiva (2), André Pinto (2), Eduardo Brás e João Paulo.

Com este resultado a Académica de Espinho ascendeu ao segundo lugar da tabela do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Norte, ficando a cinco pontos do líder, o Hóquei Clube de Braga que empatou com o Infante de Sagres.

A Académica de Espi-

nho sofreu um golo muito cedo, ficando em desvantagem no marcador. No entanto, pouco tempo depois, a equipa comandada por Tó Rocha já estava a somar...

Entretanto, a equipa de sub-13 da Associação Académica de Espinho sagrou-se vice-campeã distrital após perder os dois jogos da final com o Futebol Clube do Porto. O primeiro encontro foi disputado no pavilhão de Leça, e os academistas foram derrotados por 11-2 e o segundo, em Espinho, tendo a equipa do Mocho perdido por 0-6.

CAMPEONATO NACIONAL 2.ª DIVISÃO - NORTE

CD Póvoa-Taipense 5-2

Pessegueiro Vouga-Famalicense 2-4
Infante Sagres-HC Braga 6-6
Gulphilhães-Juventude Pacense 3-4
AA Espinho-EL Azeméis 10-2
CH Carvalhos-HA Cambra 8-2
Vila Praia-HC Marco 5-3

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
HC Braga	13	11	2	0	93-44	35
AA Espinho	13	9	3	1	82-45	30
Infante Sagres	13	9	3	1	65-41	30
Juventude Pacense	13	8	3	2	66-49	27
CH Carvalhos	13	7	1	5	52-44	22
HA Cambra	13	6	3	4	62-58	21
HC Marco	13	6	2	5	56-55	20
Famalicense	13	4	4	5	50-49	16
Vila Praia	13	4	3	6	47-48	15
Gulphilhães	13	4	2	7	40-52	14
CD Póvoa	13	3	3	7	48-63	12
EL Azeméis	13	2	0	11	36-64	6
Taipense	13	1	2	10	44-86	5
Pessegueiro Vouga	13	1	11	11	40-83	4

Próxima jornada

CH Carvalhos-Vila-Praia
AA Espinho-HA Cambra (Espinho/sábado/18h30)
Juventude Pacense-EL Azeméis
Infante Sagres-Gulphilhães
Pessegueiro Vouga-HC Braga
CD Póvoa-Famalicense
Taipense-HC Marco



A equipa de sub-13 da Académica de Espinho vice-campeã distrital



Liga NOS 2016/17

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Boavista-Belenenses, Tondela-Chaves, etc.

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Paços Ferreira-V. Guimarães, Chaves-Boavista, etc.

LEDMAN LIGAPRO 2016/2017

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Académica-Penafiel, Sp. Covilhã-Olhansense, etc.

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Portimonense-Académica, Braga B-Sp. Covilhã, etc.

totobola logo and text: Concurso dos Órgãos de Informação n.º 07/2017 de 12/02/2017. Prognóstico "Defesa de Espinho".

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO JUNIORES - 1.ª DIVISÃO

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Águeda-Estarreja, Avanca-Paivense, etc.

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Paivense-Estarreja, Vista Alegre-Avanca, etc.

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

JUNIORES - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Rio Meão-Esmoriz, Canedo-ADF Anta, etc.

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like P. Brandão-Milheiroense, Esmoriz-Canedo, etc.

JUVENIS - 1.ª DIVISÃO

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Feirense-Cesarense, Arouca-Beira Mar, etc.

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like 1. BENFICA - B. DORTMUND, 2. B. MUNIQUE - ARSENAL, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Próxima jornada (12 fevereiro)

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Sp. Espinho-Feirense, Cesarense-Arouca, etc.

JUVENIS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Esmoriz-S. João Ver, Fiães-Paivense, etc.

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Rio Meão-Esmoriz, S. João Ver-Fiães, etc.

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

INICIADOS - 1.ª DIVISÃO

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Anadia-Oliveirense, Gafanha-P. Brandão, etc.

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Oliveira-Oliveirense, Mourisqueense, etc.

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE A

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Canedo-Sp. Espinho, Paivense-Vale, etc.

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Lourosa-Fiães, Vilamaiorense-ADF Anta, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Próxima jornada (12 fevereiro)

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like U. Lamas-Canedo, Sp. Espinho-Paivense, etc.

INICIADOS - 2.ª DIVISÃO - SÉRIE B

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Unidos Rossas-Feirense, Arrifanense-Vilamaiorense, etc.

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Feirense, Arrifanense, Sp. Espinho, etc.

Próxima jornada (12 fevereiro)

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Sanguedo-Unidos Rossas, Feirense-Arrifanense, etc.

INFIANTIS - G1 - SÉRIE A

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like S. João Ver-Sp. Espinho, Cortegaça-Lourosa, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Sp. Espinho-Canedo, Lourosa-S. João Ver, etc.

INFIANTIS - G2 - 2.ª FASE - PREMIUM

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Barroca-Valonguense, Sanguedo-Marfoot, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Valonguense-Sanguedo, Esmoriz-Barroca, etc.

INFIANTIS - G2 - 2.ª FASE - GOLD A

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Sanjoanense-Vilamaiorense, S. Martinho-Paivense, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Vilamaiorense-S. Martinho, Paivense-Unidos Rossas, etc.

INFIANTIS - G2 - 2.ª FASE - GOLD B

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Estarreja-Oliveirense, Válega-S. Vicente Pereira, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Oliveiraense-Válega, S. Vicente Pereira-Avanca, etc.

INFIANTIS B - G1 - SÉRIE A

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Fiães-ADF Anta, Lourosa-Esmoriz, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like ADF Anta-Cortegaça, Esmoriz-Fiães, etc.

INFIANTIS B - G2 - 2.ª FASE - GOLD A

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Fiães-Avanca, Fervedo-Sanjoanense, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Avanca-Fervedo, Sanjoanense-Oliveirense, etc.

BENJAMINS A - PREMIUM - 1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Benfica Estarreja-Feirense, Sanjoanense-Lourosa, etc.

BENJAMINS A - GOLD A - 1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like U. Lamas-Salesiano Arouca, Lourosa-Vilamaiorense, etc.

BENJAMINS A - GOLD C - 1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Fiães-S. João Ver, P. Brandão-Sp. Espinho, etc.

BENJAMINS A - GOLD D - 1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Fervedo-Cortegaça, Esc. Rui Dolores-Unidos Rossas, etc.

BENJAMINS B - PREMIUM - 1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Benfica Aveiro-Feirense, Anadia-Lourosa, etc.

BENJAMINS B - GOLD A - 1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Arrifanense-Vilamaiorense, S. João Ver-Marfoot, etc.

BENJAMINS B - GOLD B - 1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Cortegaça-U. Lamas, Lourosa-P. Brandão, etc.

TRAQUINAS A - PREMIUM - 1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Oliveiraense-Feirense, Ponte Vagos-Águeda, etc.

TRAQUINAS A - GOLD A - 1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Fiães-Vilamaiorense, P. Brandão-Fervedo, etc.

TRAQUINAS A - GOLD B - 1.ª Jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Milheiroense-Vilamaiorense, Canedo-Sp. Espinho, etc.

TRAQUINAS B - SÉRIE A

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Sanguedo-U. Lamas, Marfoot-ADF Anta, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

TRAQUINAS B - SÉRIE B

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Feirense-Cortegaça, P. Brandão-ADF Anta, etc.

Classificação

Table with 7 columns: J, V, E, D, F-C, P. Shows classification for various teams.

Próxima jornada

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Rui Dolores-Feirense, Cortegaça-P. Brandão, etc.

TAÇA DISTRITO AVEIRO JUNIORES - II ELIMINATÓRIA

Table with 2 columns: Team, Results. Lists teams like Oliveiraense-Gafanha, S. Vicente Pereira-Águeda, etc.

Goleada júnior

Depois de na última jornada ter perdido a liderança do campeonato distrital da primeira divisão, a equipa de futebol júnior do Sporting Clube de Espinho deslocou-se ao terreno do União de Lamas para golear por seis bolas as duas.

O jogo não podia ter começado melhor para as bandas dos tigres quando aos vinte minutos já vença por duas bolas a zero.

O jogo não tinha terminado e a equipa visitante relaxou com a vantagem. Sem se aperceber, a equipa da casa em duas descidas à baliza do guarda-espinhense chegou ao empate, resultado com que as equipas chegaram ao intervalo.

Para a segunda parte, os vareiros como melhor equipa, cedo impuseram o seu futebol. Sendo, de facto, mais forte, foi com naturalidade que os espinhenses passaram para a frente do marcador.

Entre as oportunidades falhadas e os golos obtidos, os tigres terminaram o encontro a vencer apenas por seis bolas a duas, perante um União de Lamas bastante lutador que dignificou a vitória do Sporting Clube de Espinho.

União de Lamas, 2

Sporting de Espinho, 6

Jogo no campo N.º 2 do Estádio Comendador Henrique Amorim, em Santa Maria de Lamas.

Árbitro: Xavier Gomes

(AF Aveiro).

Árbitros assistentes: Humberto Pereira e Bruno Melo.

Clube de Futebol União de Lamas - Diogo Silva; Miguel Ângelo, Rui Sousa, Luís Sá e Manuel Gomes; André Mota (cap.), Miguel Costa e Ricardo Rosas; Nuno Lopes, Pedro Ferreira e André Cosme.

Jogaram ainda: Daniel Ventura e Tiago Brito.

Não utilizados: Vasco Soares, João Silva, Miguel Silva e Diogo Alves.

Treinador: Pedro Neves.

Sporting Clube de Espinho - Diogo Tinoco; Rafael Figueiredo, João Gonçalves, André Ferreira e Filipe Oliveira; Miguel Castro, André Pinhal e Bernardo Pereira; Samuel Bessa, Bruno Rodrigues (cap.) e Diogo Oliveira.

Jogaram ainda: Bernardo Pereira, Eduardo Ferreira, Francisco Rodrigues e Hugo Chang.

Não utilizados: Diogo Barbosa, Diogo Magalhães, José Pedro e Francisco Rodrigues.

Treinador: Paulo Marques. Treinador adjunto: Hugo Moutinho.

Marcadores: Pedro Ferreira e Daniel Ventura; Diogo Oliveira (2 golos), Bernardo Miguel (2), João Gonçalves e Hugo Chang.

Disciplina: cartão amarelo a Pedro Ferreira, Manuel Gomes, Miguel Costa e Daniel Ventura; André Pinhal e Miguel Castro.

Manuel de Magalhães

Longe dos bons jogos veteranos

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezolano realizou mais um jogo de convívio com os veteranos da União Desportiva de Fafe. Foi um jogo bastante repartido com a bola cá e bola lá, mas sem grandes oportunidades de perigo; ou seja, tanto os veteranos do Luso Venezolano como os do Fafe, não quiseram nada com as balizas!

Ainda antes do intervalo, tanto uma como outra equipa, tentaram dar um ar da sua graça, rematando à baliza de fora da área, mas nem assim criaram perigo.

Na segunda parte, as duas equipas melhoraram um pouco, mas ainda assim, os veteranos do Luso Venezolano não estavam tão galvanizados como noutros jogos.

Quem aproveitou esse facto foram os veteranos do Fafe que inauguraram o marcador (0-1). Contudo, a equipa do Luso Venezolano não teve mui-

ta sorte já que o seu defesa, Viseu, cometeu uma falha ao deixar bater a bola à sua frente e o jogador do Fafe aproveitou para marcar.

Luso Venezolano, 0

UD Fafe, 1

Jogo Complexo Desportivo Municipal de Grijó. Árbitro: José Portela.

Ao intervalo: 0-0.

Centro Social Luso Venezolano - Zé Luís; Filipe, Leandro, Américo e Maia; Sabença, Edgar e Carlos Costa; Zé Carlos (cap.), Zé Valadares e Marco.

Jogaram ainda: Acácio, Viseu Vítor Hugo, Betinho e Zeca.

Treinador: Paquito.

União Desportiva de Fafe - Coelho; David, Arlindo, Roberto e Leandro; Cunha (cap.), Condense e Feliciano; Gentil, Pires e Torrinheira.

Jogaram ainda: Biniho e Samuel.

Treinador: Cunha.

Marcador: Cunha.



Tigres brilham no Ultra Trail da Póvoa do Varzim

A equipa de atletismo do Sporting Clube de Espinho/António Leitão - Grupo de Trail (Abílio Ribeiro, Jorge Coelho e Manuel Oliveira) deslocou-se à Póvoa do Varzim para participar no Ultra Trail da Póvoa do Varzim. Individualmente e coletivamente estes atletas estiveram muito bem. Abílio Ribeiro conquistou o primeiro lugar no Escalão M40 e o terceiro da Classificação Geral; Manuel Oliveira obteve o primeiro lugar do Escalão M50 e o 22.º da Geral; Jorge Coelho ficou na 19.ª posição do Escalão e 55.º da Geral. Coletivamente o Sporting Clube de Espinho/António Leitão ficou no terceiro lugar tendo destronado do pódio a equipa local.

Rio Largo corre em Estarreja

Realizou-se no domingo mais uma edição do Grande Prémio Atletismo de Estarreja, evento onde o Rio Largo tem sido presença habitual e que este ano ficou marcado pela chuva e o vento forte que não deram tréguas aos atletas dos vários escalões. E o percurso desta edição teve que ser encurtado, para cerca de 9500 metros, devido a obras.

Relativamente aos resultados, Renato Sousa terminou com o tempo de 33 minutos e 20 segundos, alcançando o 53.º lugar na geral e o 27.º sénior masculino. Seguiram-se Carlos Coelho (36m06s) e Carlos Cardoso (40m54s) que foram 48.º e 116.º no escalão M40, respetivamente. Já Joaquim Gomes (43m54s) e José Falcão (47m46s) classificaram-se nas posições 147 e 192 do escalão M50. Daniel Lopes fechou o pelotão do Rio Largo (136.º sénior) com 48 minutos e 45 segundos.

Entretanto, a secção de atletismo do Rio Largo vai dar especial atenção às provas de corta-mato a realizarem-se nas próximas semanas.

Carla Sousa e João Pereira na corrida de Estarreja

Os atletas do Sporting Clube de Espinho/António Leitão, Carla Sousa e João Pereira participaram no Grande Prémio de Estarreja em estrada. Carla Sousa conquistou o nono lugar do Escalão F40, com 42m17s; João Pereira obteve o tempo de 38m34s. No dia anterior (sábado) à tarde, Carla Sousa e João Pereira participaram na Prova de Escadas do Bom Jesus de Braga.

Taça Aveiro

Joga-se, no próximo domingo, a terceira eliminatória da Taça Distrito Aveiro, em futebol sénior. Os tigres irão defrontar o Cucujães, no campo do seu adversário, no domingo, às 15 horas.

Eis os jogos: Lourosa-Mosteirô; Carregosense-Esmoriz; Antes-Santiaís; Escolinha Rui Dolores-S. Vicente Pereira; Romariz-Beira Mar; Valecambrense-Mourisquense; Beira Vouga-Ovarense; Milheiroense-Luso; Ponte Vagos-Pinheirense; Oliveira do Bairro-LAAC; Vista Alegre-Alba; Mamarrosa-Bustelo; Mealhada-U. Lamas; Valonguense-Paivense; Cucujães-Sporting de Espinho; Alvarenga-Macieira Cambra.

Novasemente (futsal) na senda das goleadas

A equipa de futsal de seniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo goleou o Lourosa por 3-8, em encontro da 11.ª jornada do Campeonato Nacional, Zona Norte.

As sementinhas, lideradas por Luís Almeida, que ao intervalo venciam por 2-4, marcaram por intermédio de Pisko (3 golos), Cris, Nancy, Sofia Ferreira, Beatriz e Bárbara. No próximo domingo a equipa do Novasemente irá deslocar-se a Pombal para defrontar o Núcleo do Sporting, às 16 horas, em encontro da quarta eliminatória da Taça de Portugal.

Corga de Silvalde fica a um ponto dos Leões Bairristas no futebol popular

A equipa dos Leões Bairristas perdeu 'terreno' no topo da tabela classificativa do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, 1.ª Divisão, ao empatar com o Grupo Desportivo da Ronda (2-2), na 10.ª jornada da prova.

A Corga de Silvalde, ao vencer a Associação de Esmojães, por 0-2, ficou a apenas um ponto dos líderes e o Grupo Desportivo dos Outeiros, que bateu o Novasemente por 1-3, ficou a dois pontos dos Leões.

Na 2.ª Divisão, o Cantinho da Ramboia leva uma dezena de pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o Cruzeiro de Silvalde.

1.ª DIVISÃO

Associação Esmojães-Corga Silvalde	0-2
Leões Bairristas-GD Ronda	2-2
Desportivo Ponte Anta-Magos Anta	2-2
Águias Anta-Estrelas Ponte Anta	3-0
Rio Largo-Quinta Paramos	2-2
Novasemente-GD Outeiros	1-3
Águias Paramos-Império Anta	3-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Leões Bairristas	10	7	2	1	25-10	23
Corga Silvalde	10	7	1	2	18-7	22
GD Outeiros	10	6	3	1	19-12	21
Quinta Paramos	10	6	1	3	25-15	19
Novasemente	10	4	4	2	18-13	16
Águias Paramos	10	5	1	4	17-13	16
Magos Anta	10	4	3	3	24-16	15
Desportivo P. Anta	10	4	2	4	20-16	14
GD Ronda	10	3	4	3	15-12	13
Rio Largo	10	3	2	5	18-28	11
Águias Anta	10	2	4	4	6-6	10
Império Anta	10	2	3	5	9-15	9
Assoc. Esmojães	10	1	0	9	8-30	3
Estrelas Ponte Anta	10	0	2	8	7-36	2

Próxima jornada

Novasemente-Rio Largo	(Cassufas/sábado/15h)
Estrelas P. Anta-Associação Esmojães	(Idanha/sábado/15h)
Quinta Paramos-Império Anta	(Paramos/sábado/15h)

Resultados

R. Avintenses-Santa Luzia	4-1
Lourosa-Novasemente	3-8
GD Chaves-Gondomar	2-3
Canidelo-Vermoim	1-7

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Novasemente	11	9	1	1	60-22	28
Vermoim	11	9	0	2	57-22	27
Gondomar	11	7	2	2	30-19	23
R. Avintenses	11	7	0	4	36-30	21
Santa Luzia	11	4	2	5	30-37	14
GD Chaves	11	4	1	6	26-32	13
Lourosa	11	1	0	10	27-63	3
Canidelo	11	0	0	11	18-59	0

Próxima jornada (11 de fevereiro)

Lourosa-GD Chaves
Vermoim-Gondomar
Novasemente-R. Avintenses
Santa Luzia-Canidelo

GD Ronda-Águias Paramos	(Guetim/sábado/15h)
Magos Anta-Águias Anta	(Cassufas/sábado/17h30)
Corga Silvalde-Leões Bairristas	(Seara/sábado/17h30)
GD Outeiros-Desportivo Ponte Anta	(Seara/domingo/10h)

Melhores marcadores

Eduardo Pinhal (Leões Bairristas)	11
Diogo Rafael (Leões Bairristas)	9
Fábio Valente (Magos Anta)	8
Celso Gomes (Desportivo Ponte Anta)	6

2.ª DIVISÃO

Lomba Paramos-Morgados Paramos	0-0	
Estrelas Divisão-AD Guetim	2-1
Cantinho Ramboia-Juv. Estrada	3-2
Desportivo Regresso-Bairro P. Anta	4-1	
GD Idanha-Estrelas Vermelhas	1-1
Folgou e Cruzeiro Silvalde		

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Cantinho Ramboia	8	8	0	0	32-7	24
Cruzeiro Silvalde	8	4	2	2	18-14	14
Desp. Regresso	8	4	1	3	15-15	13
Juventude Estrada	8	4	1	3	16-14	13
Morgados Paramos	9	4	1	4	10-14	13
Estrelas Divisão	8	3	2	3	10-10	11
AD Guetim	8	3	1	4	11-13	10
Bairro Ponte Anta	8	2	2	4	10-18	8
Estrelas Vermelhas	8	2	1	5	6-11	7
GD Idanha	8	1	4	3	12-14	7
Lomba Paramos	9	1	3	5	8-18	6

Próxima jornada

Estrelas Vermelhas-Cruzeiro Silvalde	(Seara/sábado/15h)
Cantinho Ramboia-AD Guetim	(Paramos/sábado/17h30)
Juventude Estrada-Desportivo Regresso	(Paramos/domingo/10h)
Bairro Ponte Anta-GD Idanha	(Cassufas/domingo/10h)
Estrelas Divisão-Morgados Paramos	(Guetim/domingo/10h)
Folga a Lomba Paramos	

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Cantinho Ramboia)	19	
Ivo Rodrigues (Juventude Estrada)	6
Sérgio Castro (Estrelas Divisão)	5
Rui Lima (Desportivo Regresso)	5

Manuel Proença

TAÇA DE PORTUGAL

4.ª ELIMINATÓRIA

Santa Iria-Golpilheira	
Del Negro-Benfica	
N Sportinguista Condeixa-Povoense	
Vildemoinhos-Casa Benfica Aveiro	
Landim-GD Chaves	
Canidelo-Lourosa	
Santa Luzia-Vermoim	
Valverde-Póvoa Futsal	
Belenenses-GDC Machados	
Tebosa-Águias Santa Marta	
Vitória Santarém-Posto Santo	
Sporting-Lourçal	
S. Pedro Castelões-Quinta Lombos	
Nuc. Sport Pombal-Novasemente	(Pombal/domingo/16h)
Arreigada-Barranha	
Gondomar-R. Avintenses	

† Luís Dias da Costa Pedrosa

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genros e netos vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 4, sábado, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Agradeem desde já a todos quantos comparecerem.



† D. Raquel de Magalhães Ribeiro

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Mãezinha, estarás eternamente nos nossos corações.

Será celebrada missa, dia 5, domingo, às 9,15 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar, em Silvalde.



† Angelina de Sá Ferreira Ribeiro

Missa do 35.º Aniversário do seu falecimento

É com grande saudade que os seus filhos, Alberto e Rogério, netos, noras e genro, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 4, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participarem nesta Eucaristia.



Paula Alexandra Queirós de Almeida

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filha, mãe, irmãos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de fevereiro de 2017



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Noémia Domingues Ramos (Meireles)

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 7, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de fevereiro de 2017

Álvaro Meireles
Maria José Meireles
Carlos Meireles
Maria Felismina Meireles
Ana Maria Meireles
Manuel Vieira



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Domingos Miranda

Missa do 13.º Aniversário

Recordando-o com muita saudade, sua esposa, filhos, genro, nora, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 4, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.



Jaime Pinto Rachão

Agradecimento

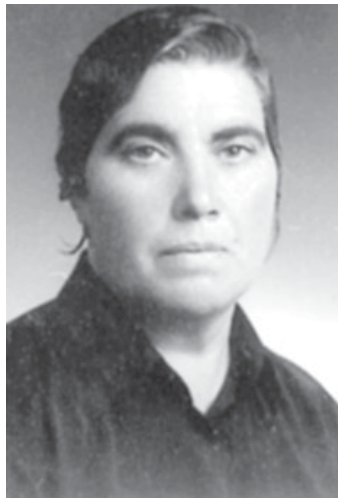
Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 2 de fevereiro de 2017

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Silvalde, 7 de fevereiro 2017
Maria Fernanda Alves Pereira do Novo
8.º Aniversário do seu falecimento



JUNTOS NO CÉU

*Assim eu vos imagino...
E transportando sempre comigo
essa imagem, me conforto.*

*Dóceis, serenos e felizes, voltastes a viver
o Amor que vos uniu.
Terá sido a vossa merecida recompensa por
parte de Deus, depois de vos ter sujeitado
a 12 longos anos de separação.*

No passado dia 22 de janeiro, houve Bodas de Ouro. Completastes 50 anos de sagrado Matrimónio. Não pôde haver cerimónia festiva terrena... Mas na presença de Deus tivestes banquete celestial.

Vivo certo que Deus Pai abençoou vosso Amor e união pela eternidade!

Nesse dia, o meu pensamento foi inteiramente para vós, meus queridos...

José Manuel A. Novo

Seus filhos convidam familiares e amigos a participarem nas missas por suas almas, a realizarem-se nos dias 7 e 21 de fevereiro, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Silvalde, 21 de fevereiro 2017
José Jesus do Novo
20.º Aniversário do seu falecimento



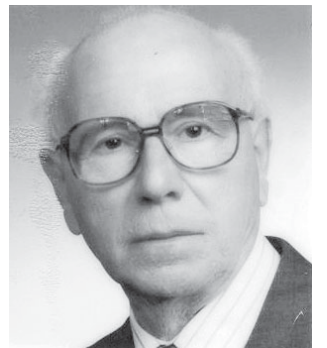
Joaquim Pais de Sousa

Agradecimento

A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 2 de fevereiro de 2017

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Joaquim Alves da Rocha Guimarães (Rola)

Missa do 23.º Aniversário

Com a saudade de sempre, seus filhos, genro, noras e netos vêm comunicar que será rezada missa por sua alma, dia 4, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradeem desde já a quem comparecer.

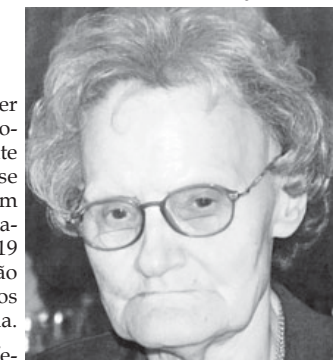


† Maria Helena de Andrade Gonçalves

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas sobrinhas vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 6, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de São João da Madeira, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

São João da Madeira, 2 de fevereiro de 2017



Maria de Fátima Milheiro Azevedo
Maria do Rosário Milheiro Gonçalves
Maria da Graça Gonçalves Milheiro

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Flávia Ribeiro da Silva (Viúva de Luís Pinto Lopo)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

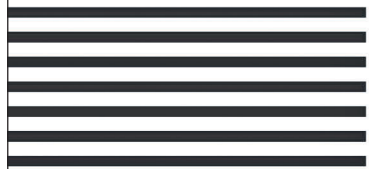
Seus filhos, nora, netos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 7, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de fevereiro de 2017

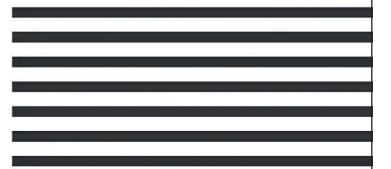
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Luís Manuel Ribeiro Pinto Lopo
Jorge Luís Ribeiro Pinto Lopo



CASINO ESPINHO



**SAMBA E
BOSSA NOVA**

3.4 FEV

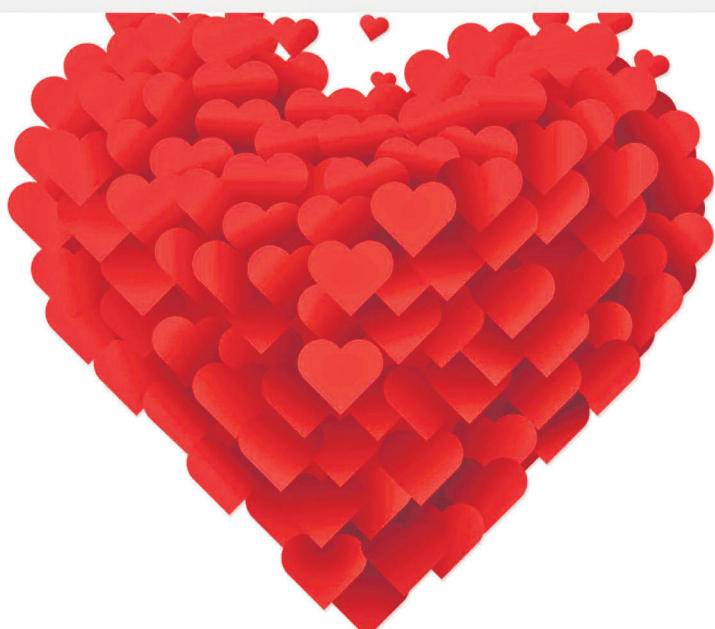
JANTAR CONCERTO



FADO NO PÉ

10.11. FEV

JANTAR CONCERTO



*Dia dos
Namorados*

14 FEV

HERMAN JOSÉ

JANTAR ESPECTÁCULO

